

## Relatório B



UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – UCP/MMA

JULHO/2017



KFW



Governos Estaduais da Amazônia Brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Pará e Tocantins



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



# SUMÁRIO

---

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>2</b>
<b>RESUMO EXECUTIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1 ANÁLISE DE EFETIVIDADE FAUC 2017</b> .....	<b>6</b>
<i>UCs Grau I</i> .....	<i>6</i>
<i>UCs Grau II</i> .....	<i>11</i>
<b>2 CONDIÇÕES DE DESEMBOLSOS</b> .....	<b>15</b>
2.1 MOP DO ARPA ALINHADO COM O OBJETIVO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO .....	15
2.2 INEXISTÊNCIA DE PERDA LÍQUIDA DE UC .....	18
2.3 RELATÓRIOS FINANCEIROS POR UC .....	20
2.4 APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE CONSOLIDAÇÃO .....	21
2.5 REQUERIMENTO POR PARTE DO MMA DE RECURSOS ADICIONAIS PARA COMPLEMENTAR O FT .....	22
2.6 AUMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ICMBIO.....	22
2.7 IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE .....	23
2.7.1 <i>Desmatamento dentro de UCs</i> .....	24
2.8 CRIAÇÃO DE NOVAS UC (CONFORME PLANEJAMENTO).....	25
2.9 AUMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS NÃO-SALARIAIS .....	28
2.10 PERFORMANCE DE CONSOLIDAÇÃO .....	33
2.11 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS .....	37
<b>QUADRO RESUMIDO – CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES DE DESEMBOLSO</b> .....	<b>1</b>
<b>ANEXO 1 – FAUC 2016/2017</b> .....	<b>2</b>
<b>ANEXO 2 – UCS APOIADAS PELO ARPA</b> .....	<b>9</b>
<b>ANEXO 3 – UCS COM ATRASOS NO PLANO DE CONSOLIDAÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>ANEXO 4 – CONTRAPARTIDA POR UC E CATEGORIA DE GASTO - 2016</b> .....	<b>18</b>

## RESUMO EXECUTIVO

---

O presente relatório tem como objetivo permitir ao Comitê do Programa (CP) e ao Comitê do Fundo de Transição (CFT) avaliar em detalhes o desempenho do Programa ARPA e subsidiar o processo de planejamento bienal, bem como permitir ao CFT avaliar o cumprimento de cada Condição de Desembolso.

O documento apresenta informações detalhadas sobre o nível de cumprimento de cada condição de desembolso, conforme as métricas definidas pelo CFT, no Manual Operacional do Programa (MOP).

Dentre as 11 condições de desembolso, 9 foram plenamente atendidas, enquanto que a Condição de Desembolso nº 8, que trata da criação de novas UCs foi atendida em 33,5%, e a Condição de Desembolso nº 11, que trata de número de funcionários não foi plenamente atendida apenas para Amazonas (95%), ICMBio (75%) e Rondônia (87%).

Em relação a CD nº 8 solicita-se que seja reconsiderado o desconto sobre o orçamento do Programa, visto que desde fevereiro de 2017 tem-se pleiteado, sem sucesso, apoio para o desenvolvimento de estudos para criação de novas UC.

O Quadro Resumido – Cumprimento das Condições de Desembolso apresenta em resumo o status de cumprimento de cada uma das 11 condições de desembolso estabelecidas no âmbito desta fase III do ARPA.

Adicionalmente, são apresentados dados sobre o avanço de consolidação das Unidades de Conservação apoiadas, em que, conforme dados mais atuais da Ferramenta de Avaliação de Unidade de Conservação – FAUC, verifica-se que 24 UC são consideradas consolidadas, tendo atingido as metas para todos os Marcos Referenciais do Programa, enquanto que outras 37 UC encontram-se em estágio avançado de consolidação, pendente apenas em até dois Marcos Referenciais.

Todavia, o ARPA tem como desafio consolidar todas as 114 UCs apoiadas no biênio 2018/2019, conforme prevê o MOP e os Plano de Consolidação das UCs. Nesse sentido, é importante que sejam envidados esforços em todas as instâncias relacionadas à execução para que as metas sejam alcançadas a contento.

**Essa solução deve incluir: grande esforço dos órgãos gestores no planejamento e na execução dos Planos Operativos; atenção e dedicação da Coordenação do Programa em identificar e propor soluções para as lacunas de execução e cumprimento de metas; e esforço do gestor do fundo de transição em adquirir, contratar e entregar os bens e serviços necessários para que as UCs alcancem suas metas em tempo hábil.**



## APRESENTAÇÃO

---

Este relatório tem como objetivo permitir ao Comitê do Programa (CP) e ao Comitê do Fundo de Transição (CFT) avaliar o desempenho do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). Também tem como objetivo permitir ao CFT avaliar o cumprimento das Condições de Desembolso, o que definirá o aporte de recursos para o planejamento do próximo biênio (2018/19). Os dados analisados abrangem observações sobre o status do Programa ARPA em 2017:

- Contexto/desenvolvimentos recentes;
- Sucessos e desafios;
- Estratégias;

Deverá haver consonância de tais dados com o Fundo de Transição (FT) e com os Objetivos do Programa ARPA listados a seguir:

- **Objetivo Geral:** Consolidar, no mínimo, 60 (sessenta) milhões de hectares de UCs no bioma Amazônico, de modo a assegurar a conservação da biodiversidade na região e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável de forma descentralizada e participativa;
- **Objetivos específicos:**
  - A criação e consolidação de UCs de Proteção Integral (PI) e de Uso Sustentável (US) na região amazônica que são apoiadas pelo Programa ARPA;
  - A manutenção das UCs de Proteção Integral e de Uso Sustentável na região amazônica que são apoiadas pelo Programa ARPA; e
  - A criação de mecanismos que garantam a sustentação financeira das UCs de Proteção Integral e de Uso Sustentável em longo prazo.

O Relatório de Revisão de Modelo Financeiro tem como público alvo o Comitê do Fundo de Transição (CFT) e o Comitê do Programa ARPA (CP), cujos dados servirão de base para decisão sobre as estratégias financeira e de gestão a ser seguida pelos respectivos Comitês nos próximos anos.

# 1 ANÁLISE DE EFETIVIDADE FAUC 2017

---

Os dados obtidos da FAUC 2017 foram comparados aos dados registrados em 2016 a fim de analisar os avanços, manutenção e retrocessos dos Marcos Referenciais de cada UC. De modo a realizar a comparação desses dados de forma coerente com o grau de cada UC, a análise será dividida em UCs de Grau I e UCs de Grau II, uma vez que cada grau contempla conjuntos diferentes de atividades a serem realizadas e apoiadas pelo Programa ARPA, cada qual com metas distintas de alcance. Para detalhes dos valores de FAUC, consultar ANEXO 1 – FAUC 2016/2017.

## UCs Grau I

De acordo com a Tabela 1, seguem os Marcos Referenciais para Grau I e seus respectivos indicadores de meta. É preciso salientar que os marcos de Equipe técnica e Monitoramento não foram considerados para fins de consolidação, pois a implementação do Protocolo Mínimo entrou recentemente como meta no Programa, o que poderia alterar o status de consolidação de diversas UCs. Ambos são monitorados por meio das Condições de Desembolso.

**Tabela 1 - Indicadores de Marcos Referenciais em UCs Grau I**

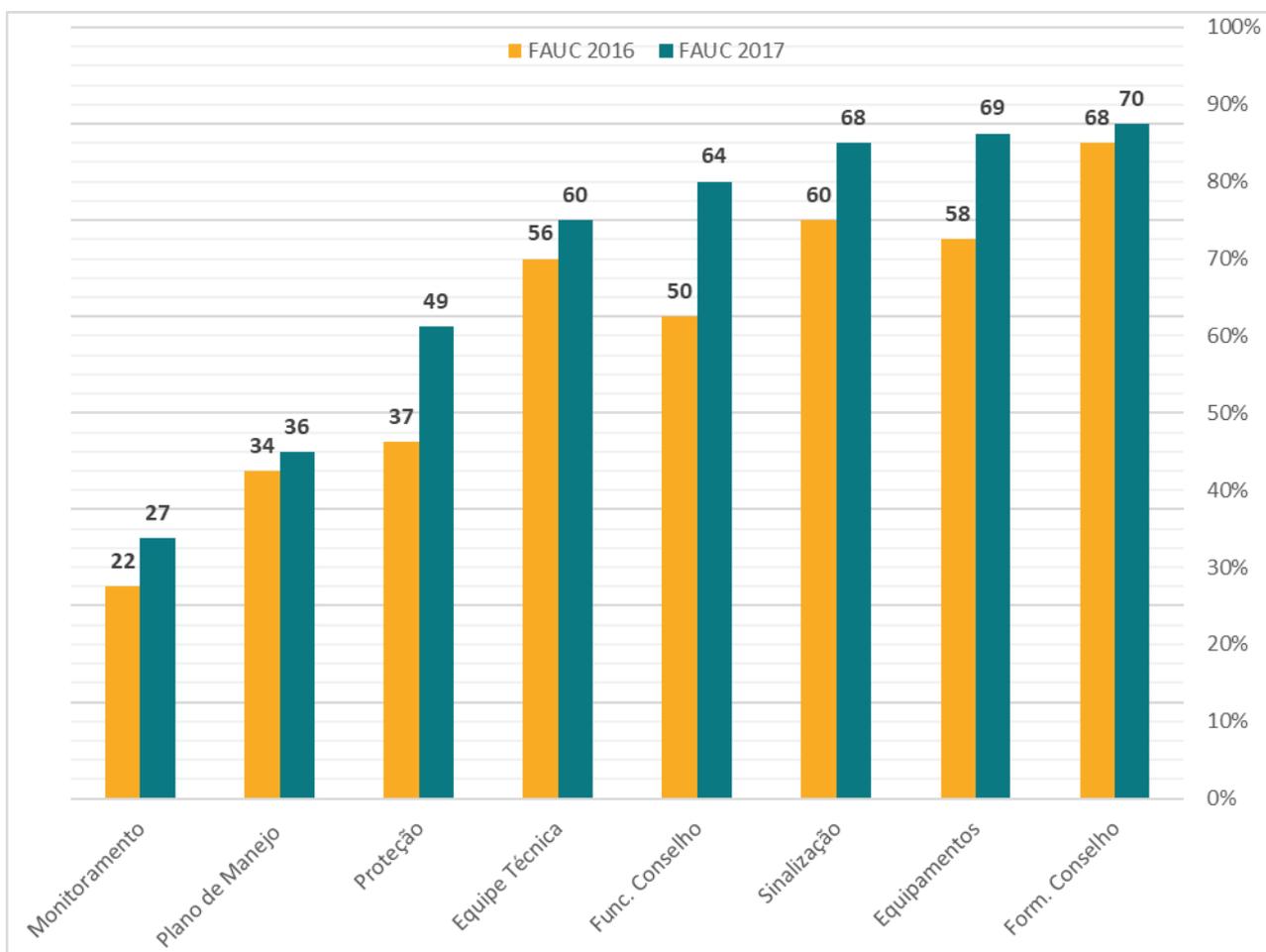
<b>Marco Referencial</b>	<b>Meta</b>
Plano de manejo	Plano de manejo aprovado
Formação de Conselho <sup>1</sup>	Conselho oficialmente constituído
Funcionamento de Conselho <sup>1</sup>	Conselho capacitado e em funcionamento
Proteção	Implementação do Plano Básico de Proteção
Sinalização	Sinalização dos principais pontos de acesso às UCs
Equipamentos	Aquisição e manutenção de equipamentos mínimos
Equipe Técnica	Equipe Técnica com no mínimo 2 funcionários
Monitoramento	Monitoramento de ao menos um indicador socioambiental

Com base nesta tabela e nos dados compilados da FAUC 2017, criou-se o gráfico abaixo (Figura 1), o qual tem como objetivo verificar os alcances de meta para cada Marco Referencial. Observa-se que todos os MR tiveram maior quantidade de UCs com metas alcançadas em 2017 se comparado ao ano anterior, com destaque para Proteção, Equipamento, Funcionamento de

---

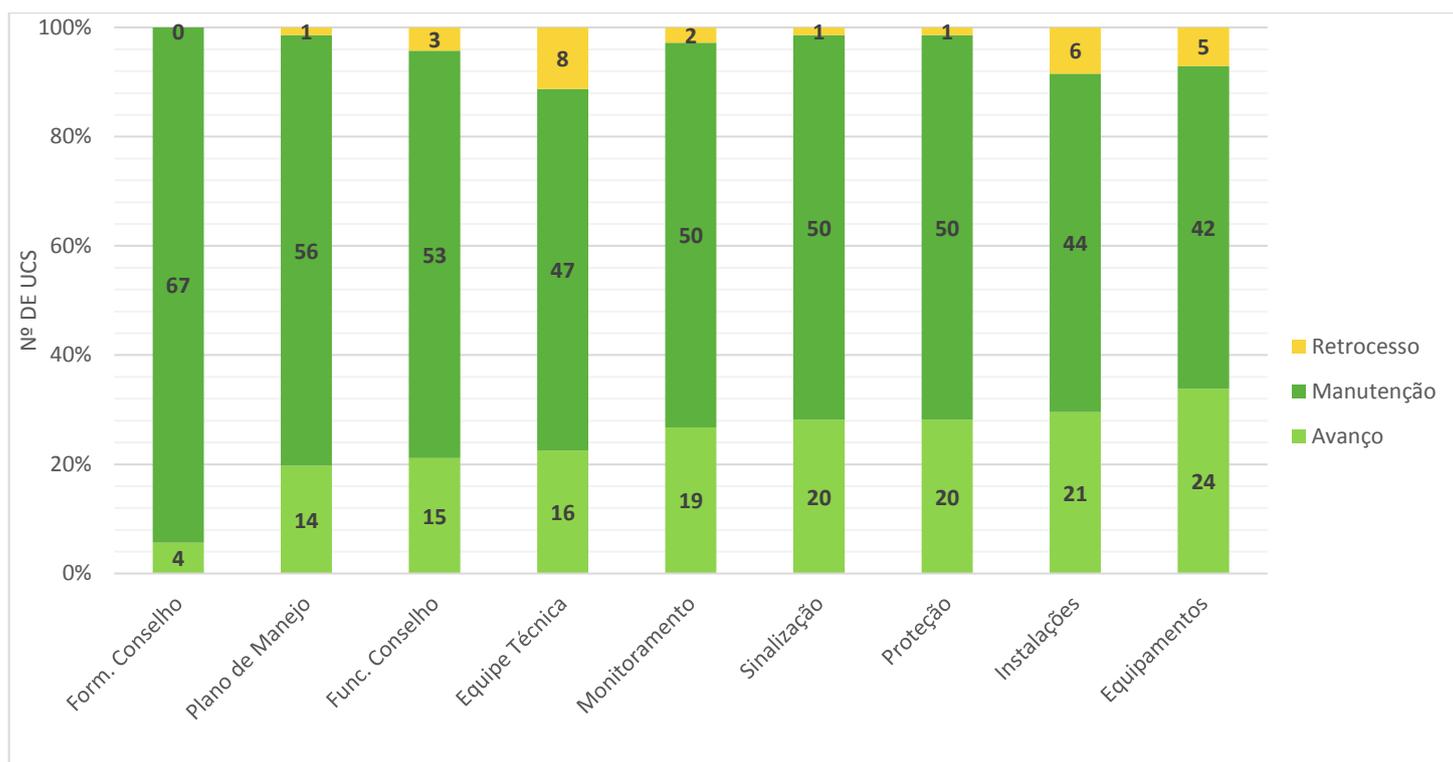
<sup>1</sup> Formação e Funcionamento de Conselho estão inseridos no MR de Gestão Participativa

Conselho e Sinalização cuja quantidade de UCs consolidadas aumentou 17%, 16%, 14% e 12%, respectivamente. A análise considera um total de 70 UCs Grau I que entregaram a FAUC 2017.



**Figura 1 - Quantidade de UCs Grau I que atingiram cada Marco Referencial.**

Além dos alcances de metas para cada marco, o gráfico da Figura 2 permite visualizar também a quantidade de avanços, manutenções e retrocessos de cenários:



**Figura 2 - Quantidade de UCs Grau I com Avanço, Manutenção e Retrocesso de Cenário para cada MR. Obs.: o Marco de Instalações não contém meta para Grau I, porém é monitorado pela FAUC e optou-se por incluí-lo no gráfico para verificar seu status.**

É possível visualizar na figura anterior que houve avanço em todos os MR analisados, com pelo menos 20% das UCs Grau I estudadas avançando nos MR, com exceção dos marcos envolvendo Conselho. Ressalta-se, porém, que o avanço nesse marco tende a ser menor visto que 94% das UCs estudadas já alcançaram meta de Formação de Conselho<sup>2</sup> e 86% já alcançaram a meta de Funcionamento de Conselho<sup>3</sup>. Verificou-se também que houve retrocesso para todos os MR, exceto para Formação de Conselho, com destaque para Equipe Técnica que, apesar de ter 16 UCs avançando, 8 retrocederam. Diante do contexto político-econômico, os OG vêm enfrentando problemas na manutenção de suas equipes e do orçamento, o que reflete na diminuição de pessoal dedicado exclusivamente às UCs. Esses casos serão melhor estudados e detalhados para verificar possíveis soluções junto aos OG, reforçando a necessidade de manutenção de equipe em quantidade apropriada para o bom

<sup>2</sup> O Conselho foi formado e a sua existência formalmente reconhecida através da publicação de portaria pelo órgão gestor.

<sup>3</sup> O Conselho Gestor passou por um processo de capacitação.

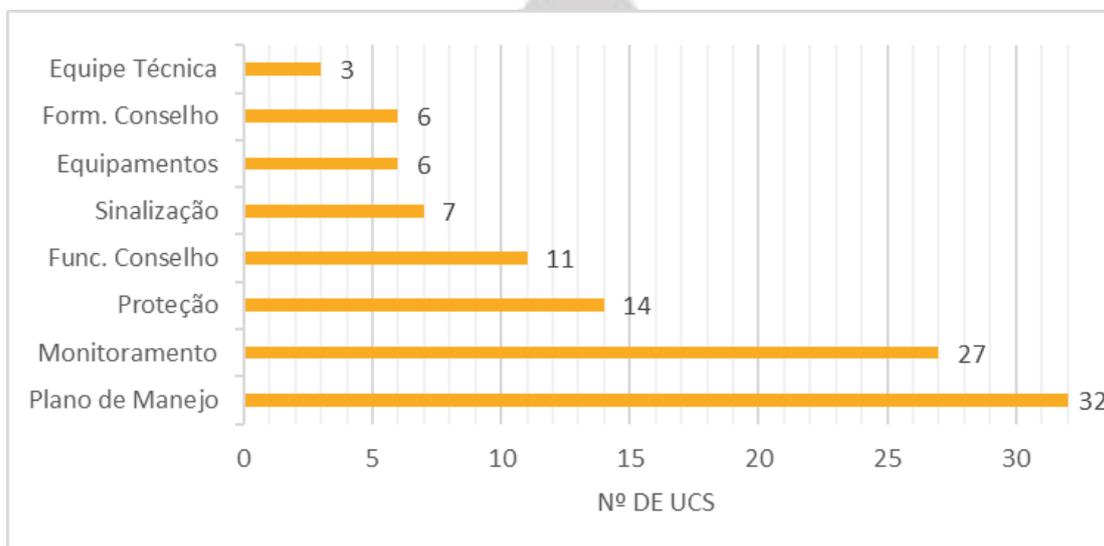
andamento do Programa, visto que essa é uma das contrapartidas dos OG para o ARPA.

De modo geral, verifica-se bons desempenhos na maioria dos MR, o que indica a efetividade do Programa para a contínua consolidação das UCs Grau I. O desafio maior desse tipo de análise é a compreensão dos motivos que levaram a determinados retrocessos e nem sempre a ferramenta FAUC tem condições de dar essas respostas de imediato, ainda que se possa contar com as evidências assinaladas pelos Gestores ou Chefes das Unidades. Aliás, são essas evidências inclusas na FAUC que podem contribuir para o melhor entendimento de determinadas situações dentro das UCs.

Apesar de os retrocessos serem o cenário mais indesejável na avaliação da FAUC, a manutenção de cenários pode indicar certa estagnação em alguns MR, o que precisa ser verificado em análise mais aprofundada comparando-se a execução com o avanço observado para cada Unidade. Além disso, ainda que ocorram avanços, nem sempre estes alcançam as metas de planejamento previsto no PEP 2016-2017.

Para facilitar tais análises no futuro, o ANEXO 3 – UCs com Atrasos no Plano de Consolidação mostra uma lista de UCs que não cumpriram com o PEP no ano de 2017 em seus respectivos MR. Como medida de prevenção para futuros atrasos, além de poder se consolidar em mais uma ferramenta importante para o monitoramento de MR, é sugerido que a UCP envie às UCs ofícios ou outro documento formal alertando para os atrasos no cumprimento de metas, além de solicitar esclarecimentos e soluções para prevenir atrasos em 2017. Tal atividade já foi implementada em 2016 e soluções visando a celeridade no cumprimento do planejamento foram tomadas, tais quais oficinas para implementação do Protocolo Mínimo de Monitoramento da Biodiversidade do ICMBio e capacitações diversas implementadas de acordo com o Plano Anual de Capacitação do ARPA, o qual contou com 6 cursos apoiados em 2016 e 19 capacitações desde 2014. Para o ano de 2017, são previstos alertas durante as oficinas de planejamento a fim de que as UCs considerem os atrasos existentes na execução das atividades do próximo biênio.

É com base nas demandas observadas que o ANEXO 3 – UCs com Atrasos no Plano de Consolidação também se torna útil ao verificar quais Marcos Referenciais exigem mais atenção. A partir desta tabela, sugere-se, inclusive, uma ponderação da gravidade e urgência dos casos de atraso a fim de obter uma lista de prioridades mais acurada:



**Figura 3 – Número de UCs atrasadas nos respectivos marcos para Grau I.**

Uma análise inicial sugere a priorização de ações que visem o alcance de metas nas UCs que possuem atraso nos MR de Plano de Manejo e Monitoramento. Para este marco, já foram realizados 2 cursos de capacitação para implementação do Protocolo Mínimo da Biodiversidade em 2017, além de haver outro previsto para ocorrer no segundo semestre, o que permitirá avanços ainda este ano. Para os outros, é necessário averiguar as causas de não haver avanços. No caso do Plano de Manejo, é preciso acelerar os procedimentos de contratação, cobrando maior celeridade ao Gestor do Fundo. É importante observar também que a baixa ocorrência de atrasos em Equipe Técnica não significa necessariamente o bom desempenho das UCs para esse marco. É certo que os Órgãos Gestores estaduais estão cumprindo, de modo geral, a alocação de equipe técnica como contrapartida. No entanto, não é possível analisar para as UCs federais, uma vez que só se tem o cenário final de consolidação para as UCs em 2019 e não os cenários intermediários planejados até o alcance da meta.

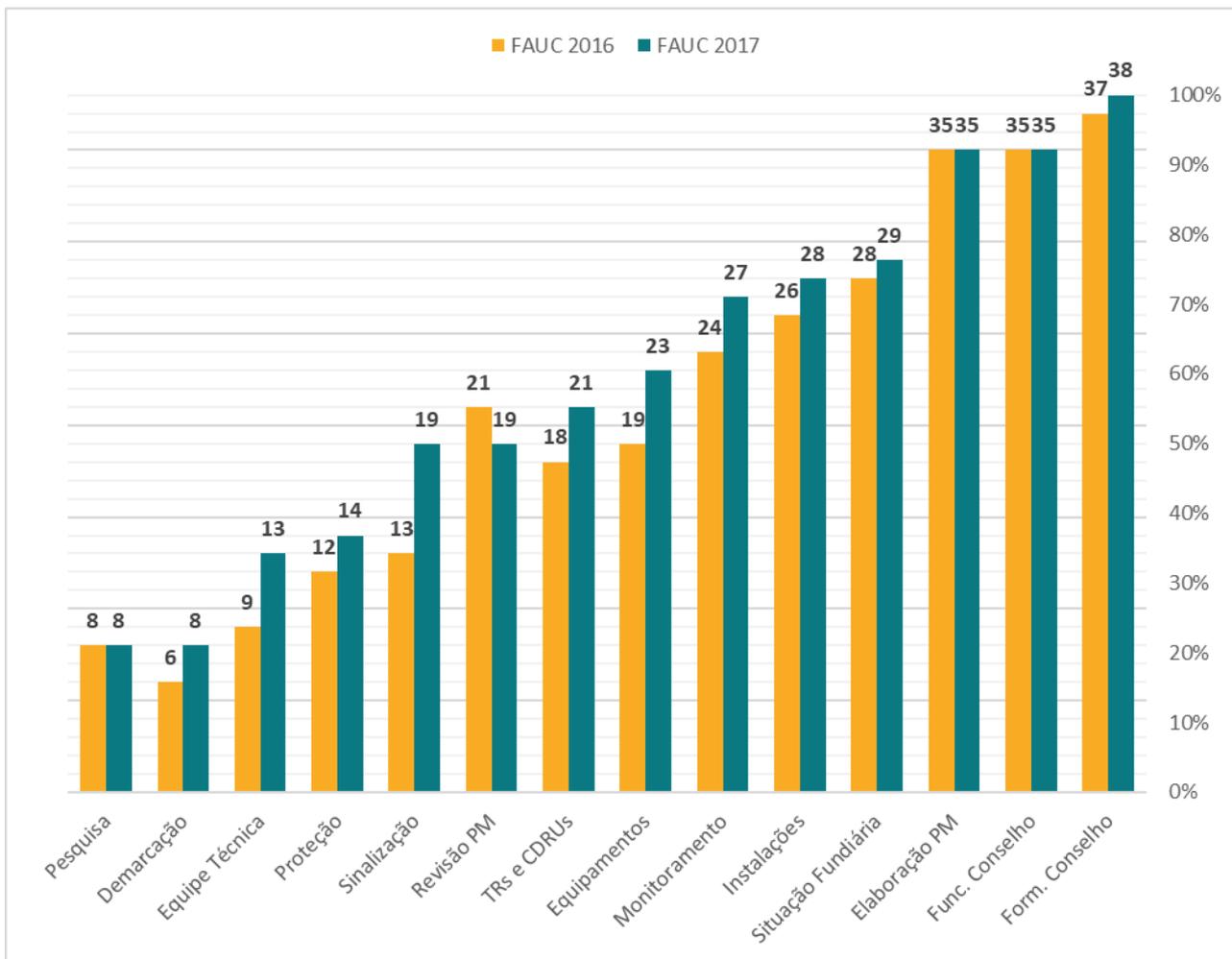
## UCs Grau II

De acordo com a Tabela 2, os Marcos Referenciais para Grau II e suas respectivas metas são:

**Tabela 2 - Indicadores de Marcos Referenciais em UCs Grau I**

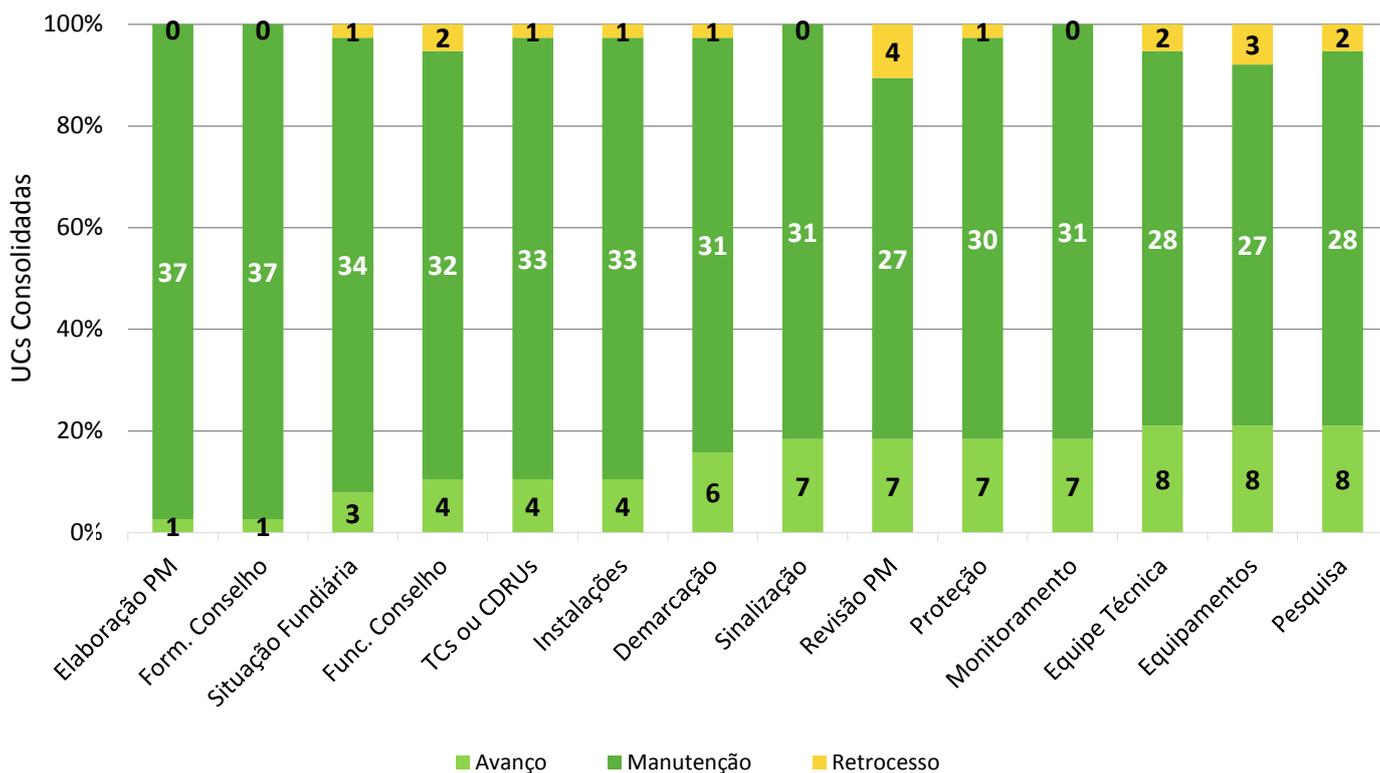
Marco Referencial	Meta
Plano de Manejo	Plano de Manejo atualizado
Gestão Participativa	Conselho Capacitado e em Funcionamento
Sinalização	Manutenção e reforço da sinalização da UC em alinhamento com o Plano de Manejo
Demarcação	Materialização dos limites da UC em pontos estratégicos da UC demarcação
Situação fundiária	Levantamento da situação fundiária e preparação para ações de regularização fundiária
Termos de Compromisso para unidades de proteção integral ou Concessão de Direito Real de Uso para unidades de uso	Construção e assinatura dos termos de compromisso
Pesquisa	Desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre desafios de manejos das UCs
Monitoramento	Implementação dos Protocolos de Monitoramento do Programa
Proteção	Proteção e Operacionalização da UC alinhada com o Plano de Manejo
Equipe Técnica	Equipe Técnica com no mínimo 5 funcionários
Equipamentos	Aquisição e manutenção de equipamentos
Instalações	Construção e manutenção da sede, centro de convivência

Com base na tabela acima e nos dados compilados da FAUC 2017, obteve-se a Figura 4 abaixo, na qual observa-se que 10 dos 14 MR tiveram mais UCs atingindo as metas para Grau II em 2017 do que em 2016. Destacam-se aqui os MR de Sinalização, Equipamentos e Equipe Técnica que aumentaram em 17%, 11% e 11%, respectivamente, as UCs que atingiram a meta para esses marcos em 2017. No entanto, o MR Revisão do Plano de Manejo reduziu as UCs que atingiram a meta em 2017, o que será discutido de maneira mais aprofundada a partir do gráfico da Figura 5. Os marcos de Pesquisa, Elaboração do Plano de Manejo e de Funcionamento de Conselho mantiveram-se estáveis, restando apenas que 3 UCs alcancem as metas para os dois últimos. É relevante destacar que pela primeira vez no programa observa-se o alcance de metas para todas as UCs Grau II para um Marco Referencial sendo, neste caso, o marco de Formação de Conselho com as 38 UCs Grau II do Programa.



**Figura 4 - Quantidade de UCs Grau II que atingiram cada Marco Referencial.**

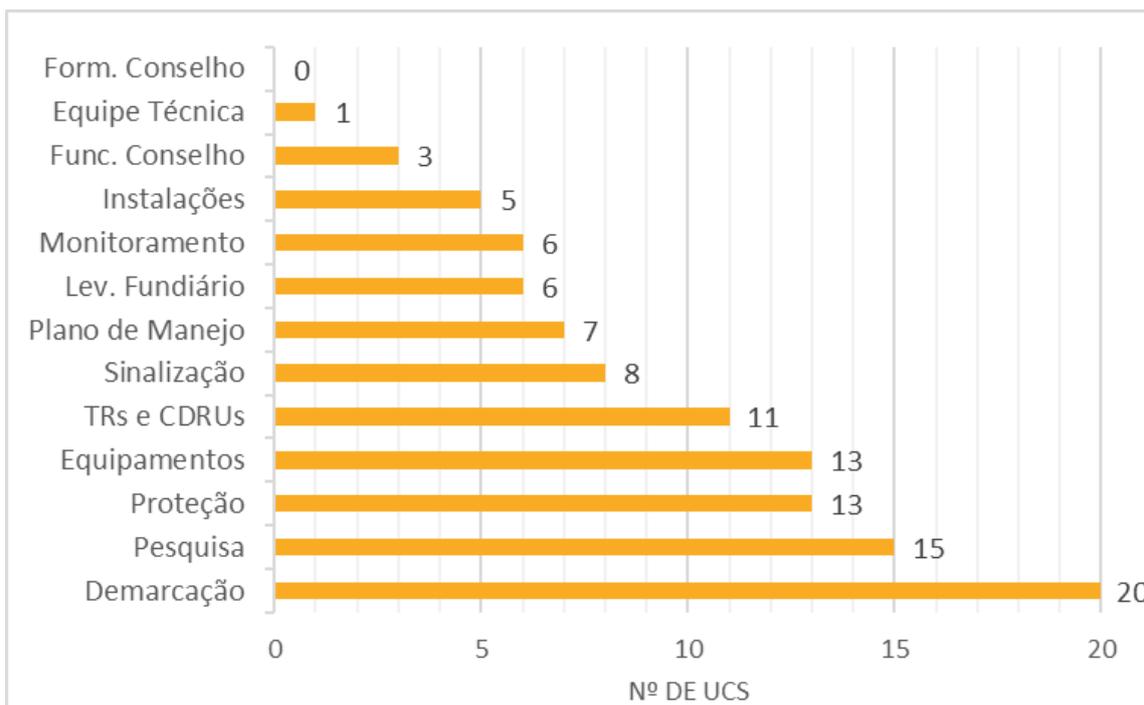
Ao se comparar os dados acima com os dados da Figura 5 abaixo, é possível visualizar um panorama da situação das UCs com relação aos seus avanços, retrocessos e manutenção de cenários, bem como verificar quais MR ainda precisam consolidar-se.



**Figura 5 - Quantidade de UCs Grau II com Avanço e Manutenção de Cenário para cada MR.**

Os dados acima mostram que houve retrocessos no período analisado, a exceção dos MR de Elaboração do Plano de Manejo, Formação de Conselho, Sinalização e Monitoramento. Destaca-se o MR de Revisão do Plano de Manejo que, como citado na Figura 4, vem tendo problemas para alcance das metas. É importante ressaltar que diversas UCs relataram em evidência objetiva a necessidade de acelerar o processo de contratação dos serviços para elaboração ou revisão do Plano de Manejo junto ao FUNBIO. Cabe lembrar também que a revisão do Plano de Manejo com periodicidade de 5 anos já não é mais praticada pelos órgãos gestores, e uma nova abordagem vem sendo estudada de modo a atender melhor as demandas de cada UC, com consequente redução de custos para esse marco no programa como um todo.

Novamente, é preciso verificar os atrasos no PEP. Assim, a Figura 6, abaixo, mostra a quantidade de UCs atrasadas em cada MR, a qual também pode ser complementada com o ANEXO 3 – UCs com Atrasos no Plano de Consolidação.



**Figura 6 – Número de UCs atrasadas nos respectivos marcos para Grau II.**

O procedimento para essas UC assemelha-se ao das UCs Grau I, com formalização de contatos e solicitação de esclarecimentos e soluções sobre o motivo de não avanços em alguns MR. No caso do MR de Demarcação, o qual conta com cerca de metade das UCs Grau II atrasadas no planejamento, já estão sendo tomadas providências junto à Secretaria do Patrimônio da União/Ministério do Planejamento para auxiliar no processo demarcatório. Em reunião ocorrida no primeiro semestre de 2017, a UCP se comprometeu a enviar lista com UCs prioritárias para demarcação à SPU, o que ocorrerá após finalização deste relatório. Quanto aos outros MRs, tem-se como recomendação geral a mesma proposta para as UCs de grau I, com intensificação e priorização das capacitações visando o alcance de metas, a maior celeridade para contratações, aquisições e entregas do FUNBIO, a existência de equipe suficiente nas UCs para cobrir as demandas exigidas por todos os Marcos Referenciais, entre outros.

## 2 CONDIÇÕES DE DESEMBOLSOS

---

A seguir são apresentadas, de forma detalhada, cada uma das 11 condições de desembolso, bem como o seu cumprimento.

### 2.1 MOP do ARPA alinhado com o Objetivo do Fundo de Transição

**CD 1- MOP**  
**Responsável: ARPA**

Eventuais alterações no MOP devem respeitar os Objetivo ARPA e Objetivo do FT, como determinado pelo CFT. Controla se essas alterações têm o potencial de enfraquecer o Programa ARPA.

A UCP vem revisando o MOP de modo a deixá-lo mais coeso e essas modificações passarão por aprovação pelos colegiados em momento oportuno. Em novembro de 2016 o CP deliberou pelo apoio à capacitação de membros de conselhos gestores como atividade elegível do Marco Referencial Gestão Participativa, tanto para UCs Grau I quanto para Grau II. Em fevereiro de 2017, foi a vez de o CFT deliberar na mesma direção do CP, mas para as UCs Fase III. Diante das modificações, em abril de 2017 houve alteração no Manual, que incluiu a capacitação de membros dos conselhos gestores como atividade elegível, sendo esta a última atualização do MOP, respeitando o objetivo do ARPA e o objetivo do FT.

Existe também uma proposta de modificação de relatoria da Fase III do Programa, a qual será apresentada na reunião do CFT em agosto de 2017. A análise, a seguir, consequentemente propõem a alteração no Manual Operacional do Programa no que concerne os aspectos de relatoria. A figura abaixo elucida os itens obrigatórios para cada Relatório:



**Figura 7** – Conteúdo dos relatórios a serem entregues em 2017, segundo MOP, e periodicidade.

Conforme consta no esquema acima, todos os itens do Relatório A estão presentes nos Relatórios B e C. Além disso, os dados de Contrapartida e Execução do FT estão contidos também no relatório F, havendo grande redundância das informações em cada documento. Via de regra, o que se altera é o detalhamento pedido para esses dados redundantes em cada relatório. Desta forma, propõem-se manter o detalhamento de tais informações.

Dado o apresentado na figura acima, verifica-se que a redundância de informações ocorre bianualmente, em 2017 e 2019. No entanto, visto que os relatórios A e F são importantes para o acompanhamento da evolução financeira e de efetividade dos Órgãos Gestores e Unidades de Conservação aderidas ao Programa ARPA, não é recomendado a remoção desses documentos, mas sim a modificação de sua periodicidade de acordo com o proposto abaixo:

- Alterar periodicidade de relatórios A e F para bianual, em alternância com os Relatórios B e C;
- Manter análises do Relatório A, as quais já estarão no Relatório B, com maior nível de detalhamento entre os dois;

- Incluir análises do Relatório F no Relatório C, com maior nível de detalhamento entre os dois.

Desta forma, garante-se que:

- Não haverá perda de informações com as modificações propostas;
- Haverá apenas realocação para otimizar o processo de relatoria.

O quadro abaixo mostra as alterações:



**Figura 8** – Resumo das Alterações. O relatório A seria incorporado ao Relatório B nos anos ímpares. As informações excedentes do relatório F seriam incorporadas ao C nos anos ímpares.

## 2.2 Inexistência de perda líquida de UC

### CD 2- Perda Líquida

Responsável: ARPA

Visa evitar a perda líquida dentro do ARPA em relação à:

- cobertura de área total protegida
- qualidade ambiental das UCs
- representatividade social e ecológica, tomando por base os dados de dezembro de 2013 e a criação de novas UCs (CD8)

Para essa condição são tomados por base a cobertura das áreas desde 2013 somadas às novas áreas criadas pela Condição de Desembolso 8. Além dessas condições, não poderá ocorrer vazamento, ou seja, no caso de uma UC do ARPA ser desafetada ou diminuída, não poderá haver perda de área total no caso de uma substituição por outra UC que não fazia parte do Programa.

Em 2015, houve ganho líquido de 2.045.218 milhões de hectares de áreas criadas. Em junho deste ano, foi sancionada a lei 13.452/2017<sup>4</sup>, a qual alterou os Limites do PARNA do Jamanxim, reduzindo sua área em 460 hectares correspondentes aos perímetros da via BR-163 e à futura ferrovia EF-170, conhecida como Ferrogrão. Segundo mesma lei, a área não utilizada pela instalação da ferrovia será reintegrada ao Parque mediante ato do Poder Executivo Federal. Assim, o saldo líquido do período é de 2.044.758 ha. No total, o programa apoia 59.318.512 ha de áreas protegidas (Tabela 3).

**Tabela 3 - Evolução da área apoiada pelo Programa ARPA. Fonte: MMA (Dez/2013); Dados SNUC (Jul/2017)<sup>5</sup>**

	Dezembro 2013		Julho 2017	
	Área (ha)	Nº de UCs	Área (ha)	Nº de UCs
PI	31.144.979	46	35.618.684	54
US	20.872.901	49	23.698.966	60
<b>Total</b>	<b>52.017.880</b>	<b>95</b>	<b>59.318.512</b>	<b>95</b>

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13452-19-junho-2017-785055-publicacaooriginal-153119-pl.html>. De acordo com a lei, foram 862 ha de redução, sendo esta área correspondente à ferrovia em questão somada à área de domínio da BR-163. No entanto, segundo o ICMBio, a área do PARNA Jamanxim já não considerava tal via e, logo, a redução corresponde apenas aos 460 ha da Ferrogrão.

<sup>5</sup> Disponível em: [http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80112/CNUC\\_Agosto%20-%20Biomass%201.pdf](http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80112/CNUC_Agosto%20-%20Biomass%201.pdf)

Em 2014, a RESEX Médio Juruá foi ampliada de 251.577,13 ha para 286.932,94 ha (ganho de 35.355,81 ha), em março de 2014 foi criada a RDS Puranga Conquista com 86.233 ha, cuja gestão é integrada com o PE Rio Negro Setor Sul, resultando em saldo positivo de 6.376 ha. Em outubro de 2014 foi criada ESEC Alto Maués, com 665.666 ha, e em 2015 aderiram ao ARPA 18 novas UCs (Tabela 4). Desta forma, o programa atingiu 98% da meta de 60 milhões de hectares.

**Tabela 4 - UCs ingressantes no Programa ARPA em 2015**

ID	Unidade de Conservação	Tamanho (ha)
56	ESEC Jutaí Solimões	289.514
136	PARNA Amazônia	1.066.208
194	REBIO Do Abufari	223.866
216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	342.192
223	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Mestre Lucindo; RESEX Cuinarana	2.783
228	RESEX São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande Curuça e RESEX Marinha Mocapajuba	3.409
243	RESEX Mãe Grande Curuça/Gestão integrada com RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX São João da Ponta	36.828
259	RESEX Tapajós-Arapiuns	674.444
1633	PARNA Mapinguari	1.776.919
3131	ESEC Alto Maués	665.666
3132	RESEX Marinha Mocapajuba/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande Curuça e RESEX São João da Ponta	21.027
3133	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	26.465
3134	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	11.036
764	ESEC Samuel	65.097
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	346.245
774	PE Serra dos Reis	36.438
986	RDS Mamirauá	1.319.940
1735	RDS Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri	177.015
<b>Total</b>		<b>7.085.092</b>

Apesar de os dados mais recentes do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)<sup>6</sup> mostrarem que a área protegida pelo programa alcançou

<sup>6</sup> Dados de Junho/2017, disponível em <http://mma.gov.br/areas-protetidas/cadastro-nacional-de-ucs/>

59.318.512 ha em 2017, destaca-se que há tentativas dos Poderes Legislativo e Executivo para desafetação de áreas e alterações de categorias de UCs, porém ainda não houve resultados negativos significativos, sobretudo por conta de interferência judicial, como ocorreu no PE Serra Ricardo Franco no primeiro semestre.

### 2.3 Relatórios financeiros por UC

#### CD 3- Relatórios Financeiros Responsável: OG

Referente ao envio por parte dos OG de um relatório anual com todas as fontes de recursos utilizados em cada UC, a partir de 2016.

Os dados referentes à contrapartida governamental nas UCs apoiadas pelo Programa são anualmente apresentados pelos OG de forma resumida, conforme apresentado no ANEXO 4 – Contrapartida por UC e

Categoria de Gasto - 2016 **Erro! Fonte de referência não encontrada.** Destaca-se que todos os OGs enviaram dados sobre contrapartida para o ano de 2016.

Os Órgãos Gestores demonstraram dificuldades em apresentar estes dados por Marco Referencial e com outros detalhamentos. Os OGs do Amapá, Pará e Tocantins foram os únicos que enviaram os dados por Marco Referencial. Nesse sentido, já está em andamento consultoria com o objetivo de auxiliar os OGs no diagnóstico, avaliação e recomendações sobre os sistemas financeiros, dentro da dinâmica de relatoria financeira. Como resultado da primeira etapa de consultoria, já foi elaborado o primeiro relatório que engloba as análises dos sistemas financeiros do Acre, Amazonas, Amapá e Mato Grosso.

## 2.4 Apresentação dos Planos de Consolidação

### CD 4- Plano de Consolidação Responsável: OG

Cada OG deve desenvolver e seguir um plano de consolidação plurianual até 2020, incluindo metas por UC.

Os planos devem seguir as metas globais de consolidação do ARPA e conter o tamanho da equipe por UC.

Deverão ser aprovados pela Secretaria de Meio Ambiente ou pela unidade gestora estadual.

Todas as UCs apoiadas pelo Programa ARPA possuem um Plano de Consolidação elaborado pelos seus OG, com a finalidade de alcançar a consolidação, de acordo com os Marcos referenciais, no máximo, até dezembro de 2019.

O ICMBio apresentou o Plano de Consolidação para as UCs Federais como condição de entrada para a Fase III em janeiro de 2014, enquanto que os OG Estaduais apresentaram seus planos a partir de junho de 2015.

Em 2017 foram inseridos os dados atualizados da FAUC do mesmo ano como referência comparativa entre os cenários alcançados e planejados na Planilha do Plano de Consolidação das UCs. Em 2016, foi realizada atualização referente aos dados restantes sobre equipe técnica das UCs Estaduais que não haviam enviado tais dados até então. Além disso, foi acrescentado como requisito de consolidação o marco de Monitoramento de Indicadores Socioambientais e, desta forma, a previsão de consolidação de cada UC foi alterada de acordo com a atualização desses dados.

A partir dos Planos de Consolidação vem sendo feito o monitoramento anual da evolução de todas as UCs em relação a trajetória planejada para alcance da consolidação, por meio da aplicação da Ferramenta de Avaliação de Unidades de Conservação (FAUC). Além disso, cabe destacar que os Planejamentos Estratégicos Plurianuais (PEP) elaborados estão em conformidade com os Planos de Consolidação.

É importante ressaltar, no entanto, que deverá ser necessária a revisão do Plano de Consolidação da RESEX Maracanã, como elucidado no Relatório

de Implementação e Progresso Financeiro do Programa ARPA<sup>7</sup>, uma vez que o remanejamento para sua gestão integrada com outras UCs ocorreu após a elaboração do Planejamento Estratégico Plurianual (PEP) 2016-2017, o que impactou nas metas previstas anteriormente. Além disso, resta ao ICMBio o envio de dados sobre Plano de Consolidação do MR de Equipe Técnica. Tais dados já foram solicitados em ofício nº 143 para o ICMBio, em 21 de outubro de 2016, e ainda aguarda resposta dos OG.

## 2.5 Requerimento por parte do MMA de recursos adicionais para complementar o FT

### CD 5- Recursos Adicionais Responsável: ARPA

CFT determina se o Governo Federal do Brasil desempenhou seus melhores esforços para garantir a captação de recursos em um prazo razoável ao requerer doações do Governo da Alemanha e do GEF para o FT.

Em agosto de 2015, foi assinado e publicado contrato referente a doação do KfW (Banco de Desenvolvimento da Alemanha) para o FT, no valor de € 31 milhões. Além disso, o MMA e o FUNBIO devem apresentar nova proposta de projeto de R\$ 80 milhões ao BNDES para

viabilizar a doação do Fundo Amazônia ao FT. Por último, está em andamento junto ao GEF a elaboração do PAD para doação de US\$ 30 milhões, o qual encontra-se em fase final e tem como previsão a sua aprovação em meados de agosto de 2017.

## 2.6 Aumento da execução orçamentária do ICMBio

### CD 6- Aumento da Execução Orçamentária do ICMBio Responsável: ARPA

O ICMBio deverá receber e executar efetivamente, em 2014, um orçamento de R\$ 17,6 milhões para despesas não-salariais do ARPA.

Esta condição de desembolso foi cumprida, uma vez que o ICMBio executou, em 2014, nas Unidades de Conservação apoiadas pelo ARPA, R\$ 17.667.674,34 referente à contrapartida orçamentária com despesas não salariais. Para mais detalhes sobre a

---

<sup>7</sup><http://programaarpa.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/Relatorio-A-2016-v3-atualizado-24-11.pdf>

evolução da execução orçamentária não salarial do ICMBio, consultar condição de desembolso número 9 (item 2.9).

## 2.7 Implementação do monitoramento da biodiversidade

Segundo dados do relatório do ICMBIO sobre o Programa Nacional de Monitoramento da Conservação da Biodiversidade, representantes de 73 UCs do ARPA já foram capacitadas no protocolo básico de monitoramento de ambientes florestais, sendo 38 unidades de conservação federais e 35 estaduais.

<b>CD 7- Monitoramento da Conservação da Biodiversidade</b> Responsável: ARPA		
<b>UCs Federais</b> O monitoramento é implementado de acordo com as metas do planejamento do ICMBio seguindo a compatibilidade com os protocolos do ARPA e do ICMBio para as UCs da Amazônia.	<b>OGs Estaduais</b> As metas de monitoramento da conservação serão apresentadas, até 2015, para todas as UCs de Grau II.	<b>MMA</b> Plano para a compilação anual atualizada de informações sobre cobertura florestal em 2014 e apresentação das informações anualmente.

Com relação às UCs Estaduais, o plano final para estabelecimento de monitoramento de todas as UCs apoiadas pelo Programa ARPA foram apresentados em 2015, cumprindo a meta. Além disso, das 45 UCs Estaduais, 35 (77,7%) já possuem alguma previsão de implementação do protocolo mínimo de monitoramento da biodiversidade, que ocorrerá entre 2017 e 2019, conforme cada Plano de Consolidação.

Quanto às UCs Federais, havia 12 UCs com implementação de monitoramento da biodiversidade em 2014, ultrapassando a meta, que era de 5 UCs. Ademais, dentre as Federais que tiveram representantes capacitados no protocolo básico, 48 unidades já iniciaram o processo de implantação do Programa de monitoramento florestal, nas seguintes graduações (Tabela 5):

- 12 são consideradas em fase de adesão ao Programa: ponto focal capacitado, primeiros contatos com as comunidades locais, identificação de parceiros, obtenção do *grid* de coordenadas

geográficas do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), definição das áreas de referência e da estratégia de implantação local;

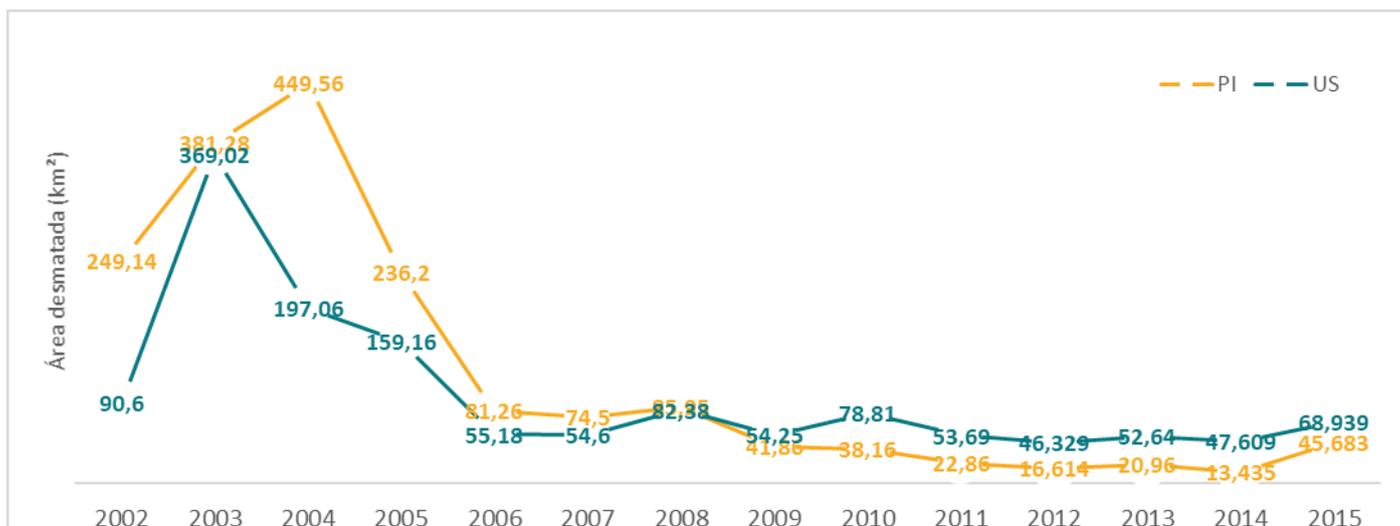
- 17 são consideradas em fase de implantação: áreas elegíveis definidas, insumos para implantação das estações amostrais obtidos, unidades amostrais sorteadas, curso de capacitação dos monitores locais realizado ou sendo organizado e/ou já iniciaram a implantação de pelo menos uma unidade amostral;
- 19 são consideradas em fase de operação: coleta de dados em pelo menos uma unidade amostral realizada.

**Tabela 5 - Número de UCs do ARPA participantes nas diferentes etapas do Monitoramento.**

<b>Atividades</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Total</b>
Capacitação	38	35	<b>73</b>
Adesão	12	7	<b>19</b>
Implantação	17	21	<b>38</b>
Operação	19	17	<b>36</b>

### **2.7.1 Desmatamento dentro de UCs**

A área desmatada vem diminuindo ao longo dos anos nas UCs apoiadas pelo Programa, como mostrado no gráfico da Figura 9. No entanto, para o ano de 2015, houve aumento de 88% na área desmatada em UCs comparado ao ano anterior, totalizando 114,622 km<sup>2</sup>. Os dados sobre desmatamento são divulgados anualmente pelo PRODES/INPE no final do 1º semestre. No entanto, esses dados ainda não foram disponibilizados para 2016, não sendo possível atualizar as informações para tal ano.



**Figura 9 - Evolução do desmatamento em UCs apoiadas pelo Programa ARPA entre 2002 e 2015. PI = Proteção Integral; US = Uso sustentável**

Comparando esses dados às informações de desmatamento de toda Amazônia Legal, verifica-se que há um aumento de 24% na área desmatada, confirmando a tendência de aumento para o ano. Apesar do patamar de desmatamento continuar baixo em comparação aos períodos iniciais da década de 2000, é preciso verificar quais os motivos do aumento do desmatamento e alinhar as estratégias de proteção das UCs com o objetivo de frear esse aumento.

## 2.8 Criação de novas UC (conforme planejamento)

### CD 8- Criação de Novas UCs Responsável: ARPA

Prevê a criação de novas UCs com recursos da Fase III até 2016, sendo:

- 2014: 1 milhão de hectares
- 2015: 2 milhões de hectares
- 2016: 3 milhões de hectares

**Total de 6 milhões de hectares!**

Atualmente 8 UCs, abrangendo 3.485.534 ha de áreas protegidas, foram criadas com o apoio do ARPA ao longo da Fase III. No entanto, de acordo com o MOP, apenas Parques, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas, Reservas Extrativistas e Reservas de Desenvolvimento Sustentáveis são consideradas para os resultados do Programa. Desse modo, apesar de sua criação ter sido apoiada pelo Programa, 3 dessas UCs não são contabilizadas para as metas do Programa (Tabela 6). Desta forma, houve alcance de 34,1% (2.045.218 ha) da meta de criação até o momento.

**Tabela 6 - Unidades de Conservação criadas com o apoio do ARPA a partir de 2014**

Ano de criação	Unidade de Conservação	Área (ha)	Meta
2014	ESEC Alto Maués	668.160	Sim
2014	RDS Puranga Conquista	86.233	Sim
2014	RESEX Médio Juruá (ampliação)	35.355	Sim
2016	APA dos Campos de Manicoré	151.993	Não
2016	FLONA de Urupadi	537.228	Não
2016	FLONA do Aripuanã	751.095	Não
2016	PARNA do Acari	896.407	Sim
2016	REBIO do Manicoré	359.063	Sim
<b>Total</b>		<b>3.485.534</b>	
<b>Total contabilizado para a meta</b>		<b>2.045.218</b>	

Além disso, 14 propostas de criação de UCs, atualmente financiadas no âmbito da Fase III (Tabela 7), estão em diferentes fases de implementação de seus MR e poderão adicionar 2.437.574 ha à área de UCs criadas, o que fará com que o indicador avance a 74,7% da meta, valor esse que não cumpre com a meta estabelecida até 2016.

**Tabela 7 - Processos de criação apoiados pelo Programa ARPA**

#	OG	Denominação	Área (ha)	Saldo (26 jul 2017)	Previsão de Criação
1	AM	RDS Rio Manicoré	488.418	R\$ 156.662,10	Alinhamento com Secretário de meio ambiente
2	AM	Saracá-Piranga	75.555	R\$ 266.288,00	Alinhamento com Secretário de meio ambiente
3	MT	Manissauá-Miçu	120.000	R\$ 206.000,00	2018
4	PA	REBIO Marajó Central	130.968	R\$ 3.792,33	2018
5	PA	Zona Costeira / Mar Territorial	644.293	R\$ 98.843,80	2018
6	TO	Vale do Rio Corda	30.600	R\$ 39.995,00	2018
7	RO	Umirizal	65.643		Dez 2017
8	RO	PE Serra Grande	23.185	R\$ 191.366,60	Dez 2017
9	RO	RESEX do Rio Machado	7.832	R\$ 171.480,00	Dez 2017
10	RO	RDS Limoeiro	18.924	R\$ 299.382,80	Dez 2017
11	AM	RDS do Piranha	137.788	R\$ 195.240,31	18/19
12	RR	RDS Boiaçu	69.525		18/19
13	RR	RDS Itapará	549.130	R\$ 908.807,55	18/19
14	RR	RDS Campina (antiga Remanso)	75.713		18/19
			<b>2.437.574</b>	<b>R\$ 2.537.858,49</b>	

É importante ressaltar que o Programa já financiou o processo de criação de 11.574.156 ha com apoio de recursos da Fase II. Porém, alguns desses processos não deram continuidade uma vez que há fatores no processo de criação que fogem ao controle do Programa, reduzindo sua eficácia. Destaca-se também que a UCP tem envidado todos os esforços disponíveis para cumprimento da meta, entretanto, o Programa não pode e nem tem competência para criar UCs, apenas disponibilizando recursos (financeiros, materiais, oficinas etc.) que facilitam sua criação. Um desses esforços está relacionado ao Ofício Circular nº 08/2016/SBF/MMA de 12 de julho de 2016 da Secretaria de Biodiversidade (SB/MMA), cujo conteúdo chamou os OG para a apresentação de eventuais propostas de criação de UCs. O ICMBio apresentou 5 propostas que aguardam elaboração de parecer pelo Painel Científico de Aconselhamento do Programa (PCA) e 7 propostas estaduais, já aprovadas pelo PCA e pelo Comitê do Programa, aguardam aprovação de desembolso pelo CFT.

**Tabela 8 - Propostas de Criação de UCs**

#	Denominação	Finalidade	OG	Estado	Área (ha)	Estágio	Previsão de Criação
1	Parima	Criação	ICMBio	RR	164.111	Consulta Pública	2017
2	Virúá	Ampliação	ICMBio	RR	70.076	Diagnóstico fundiário e consulta pública	2017
3	Maracá	Ampliação	ICMBio	RR	50.811	Consulta Pública	2017
4	RESEX São João de Piribas	Criação	ICMBio	PA	55.070	Consulta Pública	2017
5	RESEX Filhos do Mangue (antiga - Boa vista de Quatipuru)	Criação	ICMBio	PA	33.348	Diagnóstico fundiário e consulta pública	2017
6	REBIO Pauini	Criação	AM	AM	554.716		Alinhamento com Secretario de meio ambiente
7	RESEX Mamiá	Criação	AM	AM	299.174		Alinhamento com Secretario de meio ambiente
8	PE das Nascentes	Recategorização	RR	RR	484.235	Inicial	18/19
9	PE Catrimani	Recategorização	RR	RR	475.664	Inicial	18/19
10	RDS Xerui	Recategorização	RR	RR	360.520	Inicial	18/19
<b>Total</b>					<b>2.494.082</b>		

Caso essas propostas venham a ser aprovadas e, juntamente com os processos já em execução, sejam efetivamente criados, o Programa teria apoiado a criação de 6.976.874 ha em novas UCs, o que representaria 116% da meta. Considerando que o pedido de apoio a novos processos de criação de UC vem sendo apresentado ao CFT desde fevereiro de 2017, e levando em consideração ainda o indicativo de oportunidade política e previsão de criação de parte das UC neste mesmo ano, solicitamos a deliberação pelo desembolso de R\$4.966.848,24. Solicitamos ainda que seja reconsiderado o desconto da Condição de Desembolso nº 8, que trata da criação de novas UCs.

## 2.9 Aumento dos recursos financeiros não-salariais

### CD 9- Recursos Financeiros Não-Salariais Responsável: OG

Aumento dos recursos financeiros não-salariais de acordo com a modelagem financeira do programa.

Em um cenário de contenção orçamentária em nível nacional, o crescimento da contrapartida nos OG torna-se um desafio maior ano a ano. Desta forma, ainda que tenha havido queda nos orçamentos, cabe ressaltar que as UCs podem estar dentro

ou fora da contrapartida esperada para 2016, de acordo com a modelagem de custos do Programa ARPA e com critérios apresentados para cumprir com a CD9. Na Tabela 9, a seguir, é possível observar a evolução da contrapartida não salarial para cada OG desde 2011 até 2016:

**Tabela 9** – Evolução de Contrapartida dos OG entre 2011 e 2015. Obs.: em 2011, não havia UCs do PA no Programa.

OG	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AC	R\$ 52.553,74	R\$ 75.002,19	R\$ -	R\$ 1.645,00	R\$ 6.814,73	R\$ 17.638,61
AM	R\$ 38.994,00	R\$ 33.454,05	R\$ 30.457,70	R\$ -	R\$ 1.169.137,00	R\$ 4.658.353,14
AP	R\$ 408.063,44	R\$ 27.503,19	R\$ 29.088,58	R\$ 178.003,36	R\$ 29.188,22	R\$ 90.466,97
ICMBio	R\$ 11.345.239,50	R\$ 14.815.096,90	R\$ 13.119.242,64	R\$ 17.667.674,34	R\$ 15.778.142,44	R\$ 25.317.788,39
MT	R\$ 556.236,60	R\$ 86.160,31	R\$ 86.160,31	R\$ 147.265,71	R\$ 269.081,16	R\$ 118.061,99
PA	-	R\$ 224.297,81	R\$ 491.721,04	R\$ 12.645.520,35	R\$ 227.379,53	R\$ 594.519,28 <sup>8</sup>
RO	R\$ 1.419.080,00	-	R\$ 2.709.800,00	R\$ 406.461,19	R\$ 1.500.900,00	R\$ 1.112.150,00
TO	R\$ 236.486,96	R\$ 211.958,41	R\$ 194.839,20	R\$ 258.741,58	R\$ 457.936,29	R\$ 352.051,99
<b>Total</b>	<b>R\$ 14.056.654,24</b>	<b>R\$ 15.473.472,86</b>	<b>R\$ 16.661.309,47</b>	<b>R\$ 31.305.311,53</b>	<b>R\$ 19.438.579,37</b>	<b>R\$ 32.261.030,37</b>

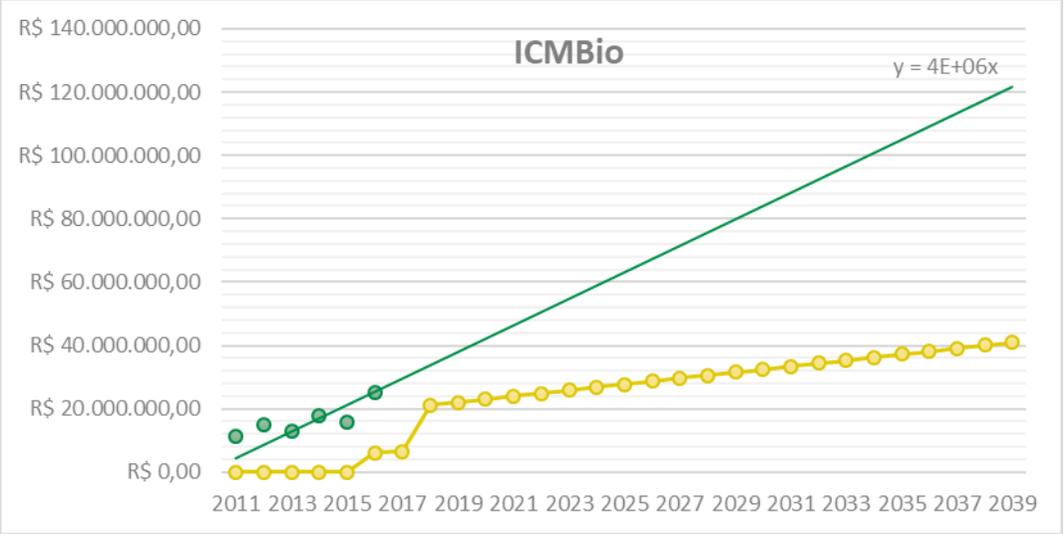
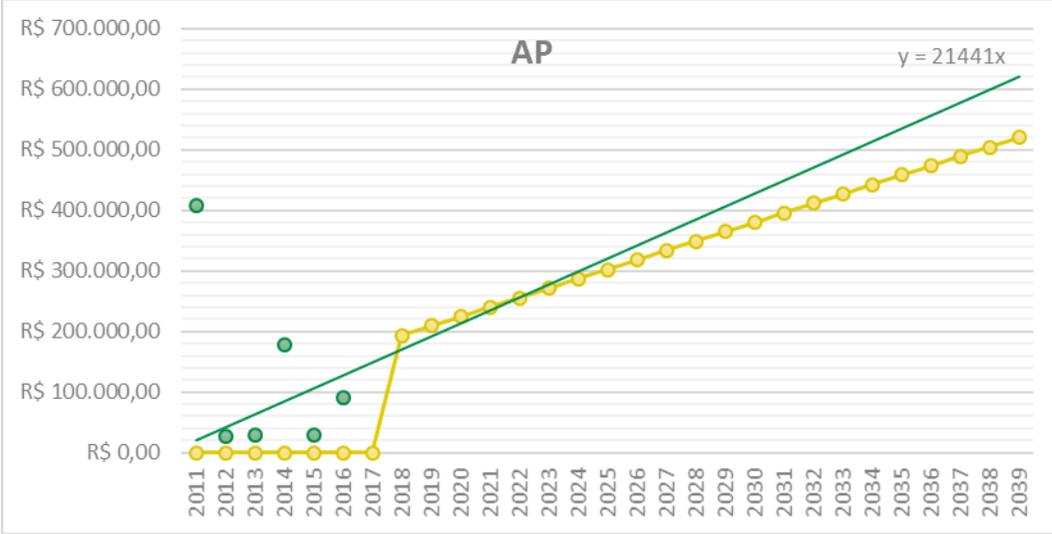
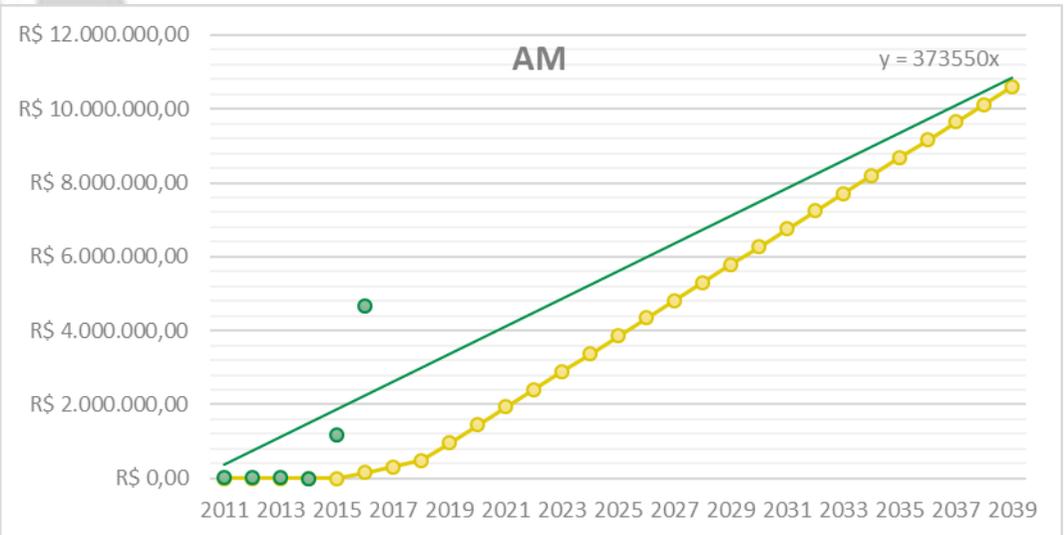
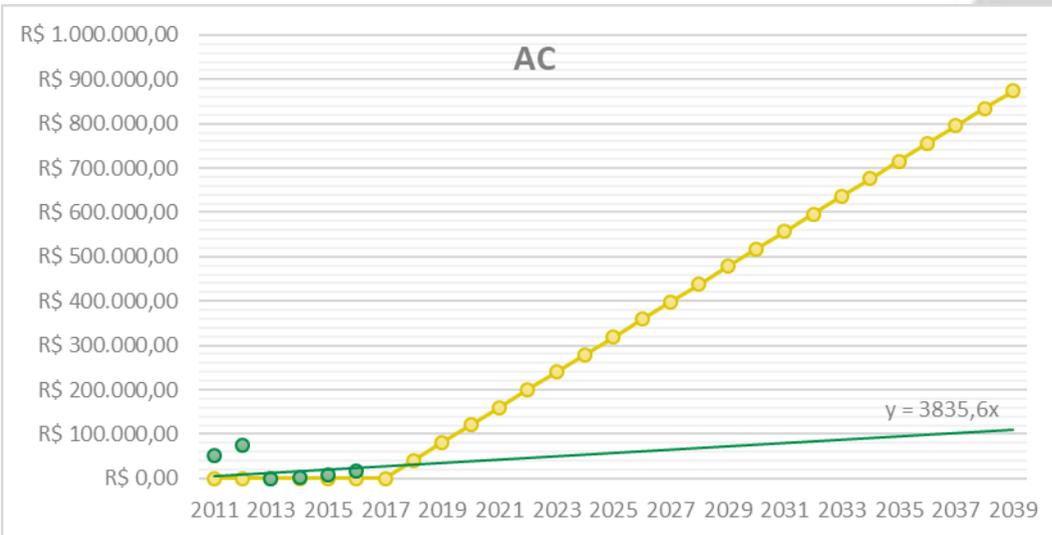
<sup>8</sup> A contrapartida do Pará foi atualizada desconsiderando os custos de Indenização para o período. O valor total com indenizações reportado pelo OG é de R\$ 1.165.801,36, como pode ser observado em <http://programaarpa.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/Relat%C3%B3rio-Apresenta%C3%A7%C3%A3o-dos-Recursos-de-Contrapartida-v2.pdf>

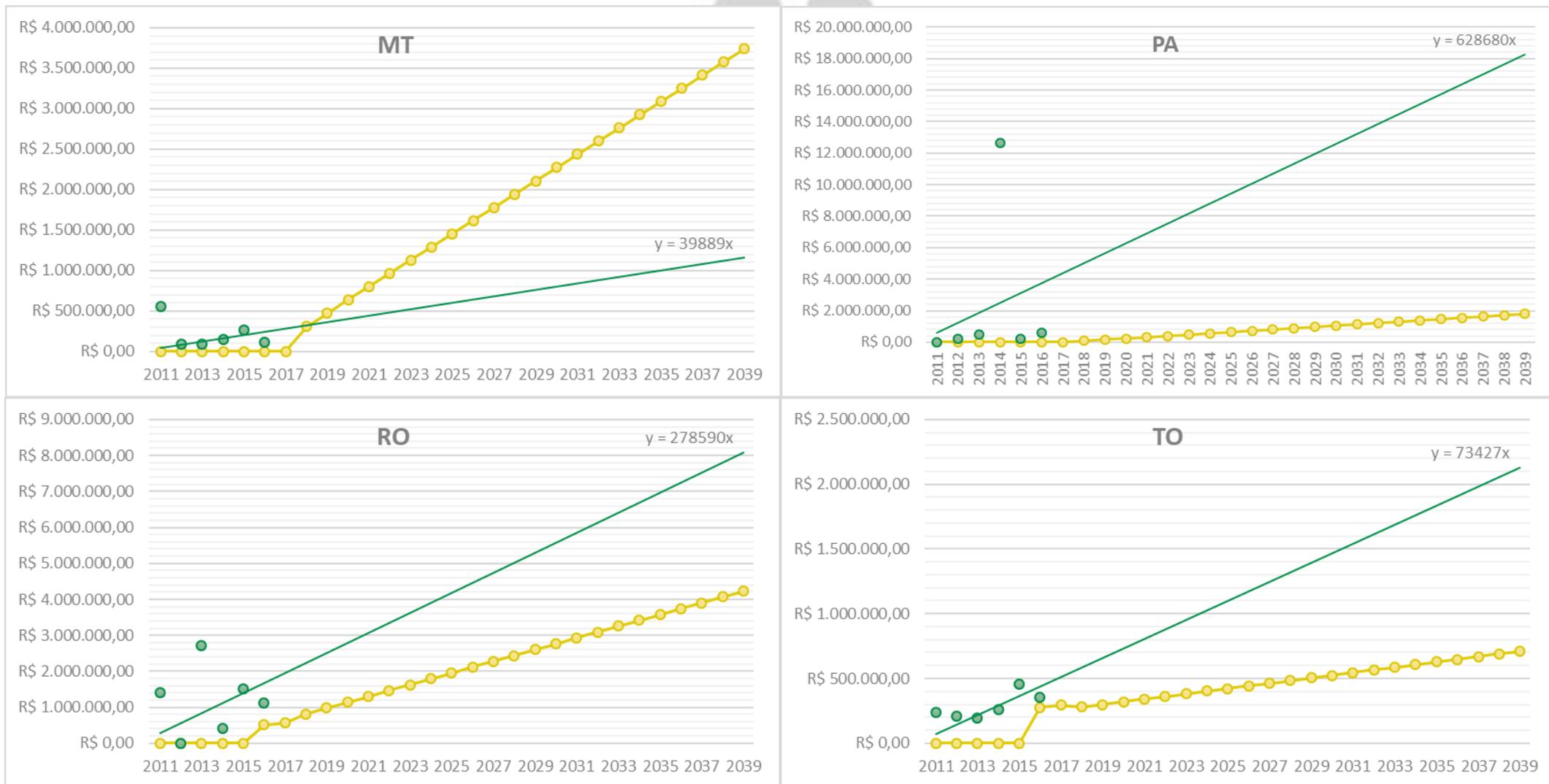
Do exposto acima, conclui-se que MT, RO e TO tiveram queda na contrapartida comparando o período de 2015 a 2016 com -56,1%, -25,9% e -23,12%, respectivamente, enquanto AC, AM, AP, ICMBio e PA obtiveram aumentos consideráveis na contrapartida em pelo menos 60%. Em todos os casos não foi considerada a correção inflacionária. A discrepância dos valores aportados em 2014 para o PA é explicada por recursos adicionais de compensação naquele ano. Esse OG, aliás, conta com diversos recursos de compensação ano a ano.

Para a análise da Condição de Desembolso nº 9, foram considerados o critério e o indicador apresentado no MOP Fase III do Programa ARPA que seguem:

- I. A contrapartida esperada para cada OG no ano em questão é a apresentada na modelagem financeira do Programa ARPA - meta (ANEXO 4 – Contrapartida por UC e Categoria de Gasto - 2016);
- II. Caso a contrapartida observada seja igual ou maior que o previsto em I, o OG cumpriu a condição de desembolso nº 9. Logo, o indicador desta CD é o valor executado no ano em questão em relação à meta estabelecida naquele mesmo ano.

Dessa maneira, os gráficos da Figura 10 abaixo elucidam: (i) o histórico de contrapartida observada para cada OG entre 2011 e 2016 (pontos verdes); (ii) a linha de tendência de crescimento observado (linha verde) e (iii) a contrapartida esperada, ou meta segundo modelagem financeira até o fim do Programa (linha e pontos amarelos):





**Figura 10** – Evolução de Contrapartida por OG no período de 2011 a 2016 com respectiva linha de tendência (verde) e contrapartida esperada até 2039 (amarelo).

Segundo gráficos acima, todos os OGs cumpriram com a Condição de Desembolso nº 9. Cabe ressaltar, no entanto, que os OG do AC e MT precisam elevar a média de contrapartida a fim de se alinhar com a linha de crescimento planejada pela modelagem financeira, definida como a meta para aferição desta CD. Quanto aos outros OGs, há, neste momento, cumprimento do crescimento da contrapartida segundo linha de tendência em relação à linha esperada pela modelagem financeira. Logo, se mantiverem os respectivos crescimentos de contrapartida, os OGs do AM, ICMBio, PA, RO e TO, cumprirão com as condições de desembolso até o final do Programa. Para o Amapá, apesar de a tendência apresentar-se menor que a modelagem entre 2018 e 2021, há cumprimento da contrapartida, a longo prazo, segundo linha de tendência. A Tabela 10 abaixo compara o crescimento observado com o crescimento esperado de acordo com o crescimento médio esperado pela modelagem para cada OG:

**Tabela 10 – Comparativo 2015/2016 e crescimento esperado no período de acordo com linha de tendência e modelagem**

OG			Crescimento (em %)	
	2015	2016	2016/ 2015	Esperado Modelagem
AC	R\$ 6.814,73	R\$ 17.638,61	158,83	4,34%
AM	R\$ 1.169.137,00	R\$ 4.658.353,14	298,44	2,42%
AP	R\$ 29.188,22	R\$ 90.466,97	209,94	3,59%
ICMBio	R\$ 15.778.142,44	R\$ 25.317.788,39	60,46	1,65%
MT	R\$ 269.081,16	R\$ 118.061,99	-56,12	4,20%
PA	R\$ 227.379,53	R\$ 594.519,28	161,47	1,51%
RO	R\$ 1.500.900,00	R\$ 1.112.150,00	-25,90	3,17%
TO	R\$ 457.936,29	R\$ 352.051,99	-23,12	4,35%
<b>Total</b>	<b>R\$ 19.438.579,37</b>	<b>R\$ 32.261.030,37</b>		<b>3,29 (média)</b>

A tabela, a seguir, resume o status da CD9 para cada OG:

**Tabela 11 – Cumprimento da Condição de Desembolso nº 9 por OG**

OG	Cumpriu CD9?	Observações
AC	Sim	Precisa elevar a média de crescimento de contrapartida
AM	Sim	-
AP	Sim	-
ICMBio	Sim	-
MT	Sim	Precisa elevar a média de crescimento de contrapartida
PA	Sim	Detalhamento por Marco Referencial
RO	Sim	-
TO	Sim	Detalhamento por Marco Referencial

## 2.10 Performance de consolidação

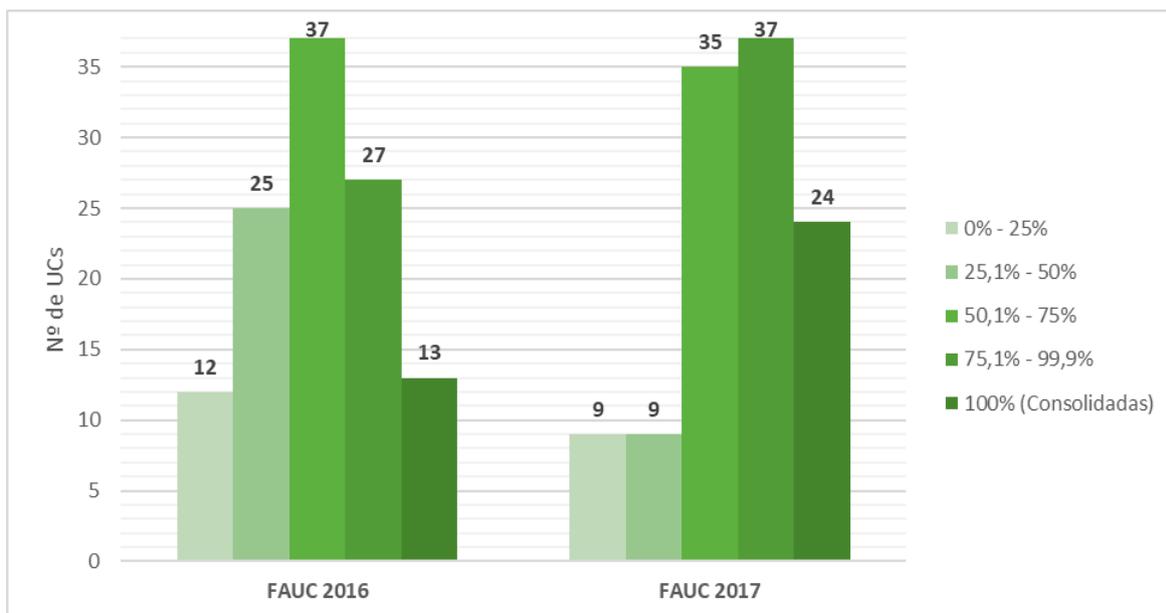
### CD 10- Performance de Consolidação Responsável: OG

Apresenta a porcentagem do total agregado da meta de consolidação alcançado pelas UCs, exclui-se o nível de pessoal conforme especificado no Plano de Consolidação por OG.

É possível observar na Figura 6, a seguir, a evolução das UCs quanto à consolidação de seus Marcos Referenciais nos anos de 2016 e 2017 (apenas as 107 UCs que responderam a FAUC 2017). Nessa análise, foram propostos 5 grupos de UC de acordo com o a quantidade de MR alcançados, a saber:

Tabela 12 - Grupos de Consolidação para cada Grau.

Grupos de Consolidação	Nº de Marcos Alcançados	
	Grau I	Grau II
0% - 25%	0 a 1	1
25,1% - 50%	2 a 3	3 a 5
50,1% - 75%	4	6 a 8
75,1% - 99,9%	5	9 a 10
100% (Consolidadas)	6	11



**Figura 11 - Quantidade de UCs por grupo de consolidação em 2016<sup>9</sup> e 2017.**

A Figura acima revela que 24 UCs já estão consolidadas até o momento além de 37 UCs estão em estágio avançado de consolidação com apenas metas de um ou dois marcos restantes a serem atingidas. Importante verificar em 2017 a evolução geral das UCs ficando mais à direita do gráfico e, portanto, mais próximas da consolidação (100% dos marcos alcançados) em relação ao ano de 2016. Apenas 18 UCs estão em estágio baixo de consolidação (0-50%). A Tabela 13, abaixo, mostra as UCs ARPA plenamente consolidadas:

**Tabela 13 – UCs consolidadas até 2017.**

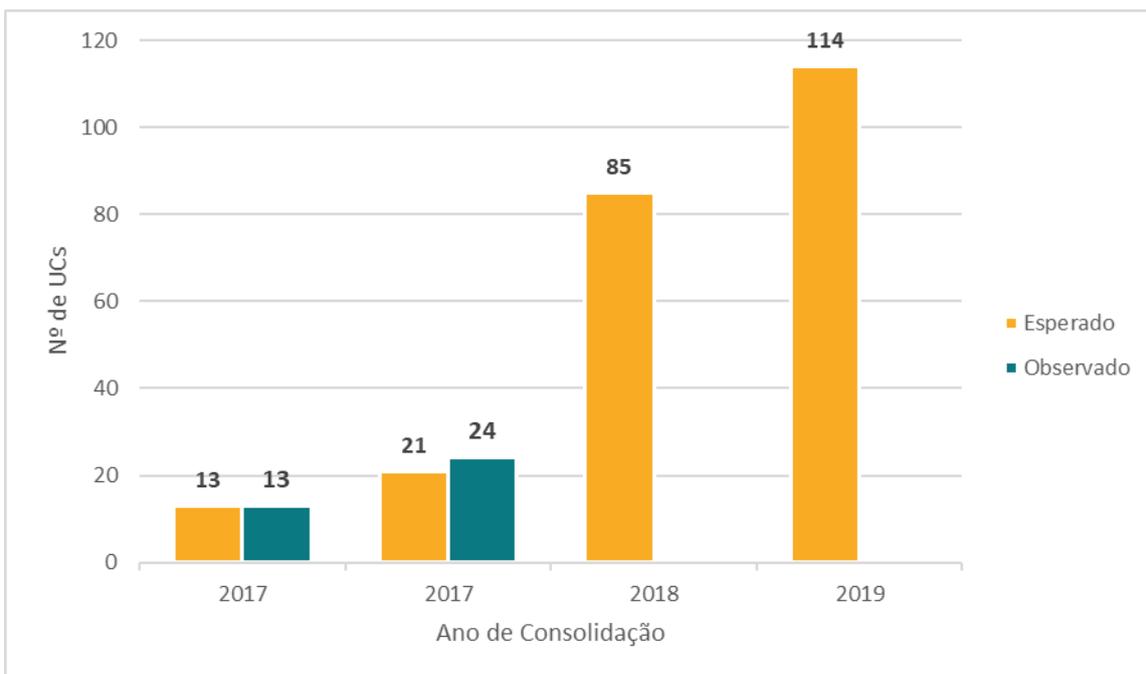
ID	Unidade de Conservação	Grau	OG	UF	Área (ha)
136	PARNA da Amazônia	I	ICMBio	AM, PA	1.066.208,00
149	PARNA Serra do Divisor	I	ICMBio	AC	842.735,52
188	PARNA Serra da Cutia	I	ICMBio	RO	283.611,70
218	RDS Itatupã-Baquiá	I	ICMBio	PA	64.735,00
221	RESEX Barreiro das Antas	I	ICMBio	RO	107.234,26
235	RESEX Médio Juruá	I	ICMBio	AM	286.932,00
239	RESEX Rio Jutai	I	ICMBio	AM	275.532,88
281	PARNA Juruena	I	ICMBio	AM, MT	1.957.000,00

<sup>9</sup> O valor de consolidação em 2016 foi de 13 UCs sem considerar gestão integrada e de 17 UCs considerando gestão integrada. Em 2017 foram 23 e 28, respectivamente. Em razão da mudança de interpretação da análise FAUC para essas Unidades, em 2017 as UCs em gestão integrada foram separadas para a análise da FAUC uma vez que seus níveis de consolidação são distintos e, logo, a consolidação da UC representante não significa necessariamente a consolidação de outras UCs dentro dos blocos.

283	RESEX Rio Unini	I	ICMBio	AM	833.352,25	
285	RESEX Arapixi	I	ICMBio	AM	133.637,23	
765	PE Guajará-Mirim	II	RO	RO	203.177,95	
775	RESEX estadual Rio Cautário	I	RO	RO	146.400,00	
777	RESEX Rio Preto-Jacundá	I	RO	RO	95.300,00	
988	RDS Rio Amapá	I	AM	AM	214.132,53	
990	RDS Uatumã	I	AM	AM	424.430,00	
1004	PE Guariba/Mosaico do Apuí	I	AM	AM	1.368.970,00	
1021	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	I	PA	PA	24.897,00	
1487	PE do Cantão	II	TO	TO	100.413,08	
1506	RESEX Rio Gregório	I	AM	AM	477.042,30	
1730	RDS Rio Negro	I	AM	AM	102.978,00	
1732	RDS Igapó-Açu	I	AM	AM	397.557,00	
1733	RESEX Canutama	I	AM	AM	197.986,00	
1735	RDS Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri	I	AM	AM	177.015,00	
1736	PE do Matupiri/Gestão integrada com RDS Matupiri	I	AM	AM	513.747,00	
					<b>Grau I</b>	<b>9.991.434,07</b>
					<b>Grau II</b>	<b>303.591,03</b>
					<b>Total</b>	<b>10.295.025,10</b>

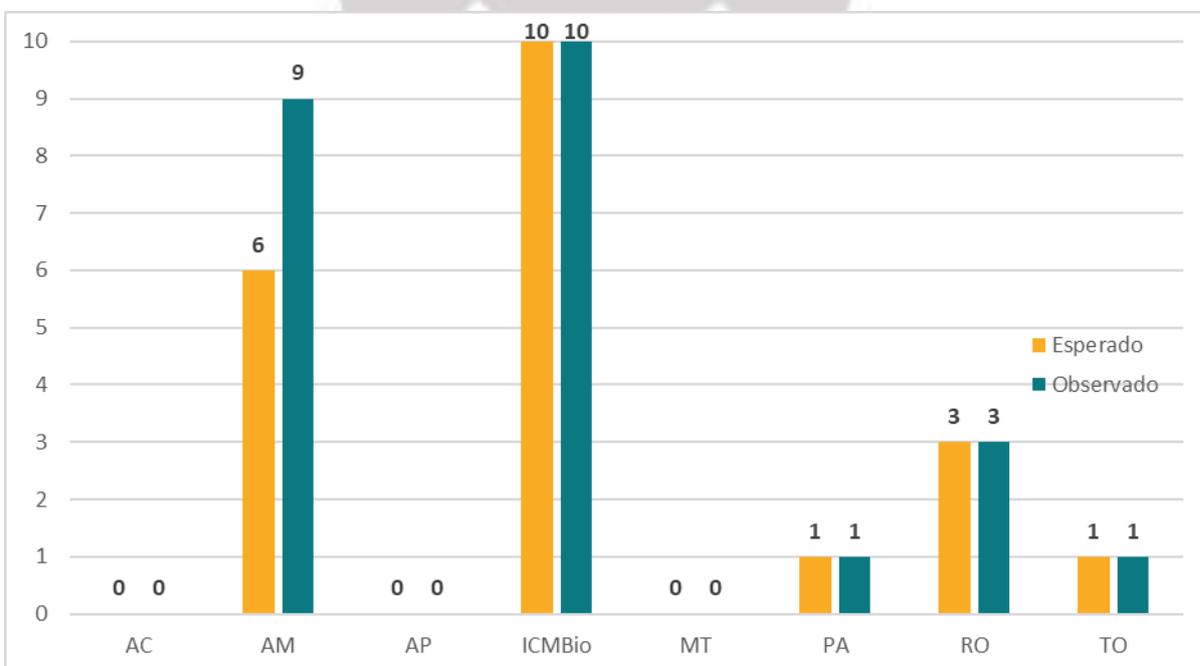
Nota-se que a quantidade de UCs consolidadas em 2017 (24) superou o esperado (21 UCs, segundo Plano de Consolidação<sup>10</sup>), cumprindo com a Condição de Desembolso nº 10 para este ano. É necessário que mais 61 UCs (85 UCs a serem consolidadas em 2018 *menos* 24 UCs já consolidadas até 2017 = 61) possam consolidar-se entre 2017 e 2018 para cumprir com a CD10 no próximo ano (Figura 12). Levando em consideração que 33 UCs estão em estado avançado de consolidação, é preciso aumentar os esforços para 28 UCs (61-33) restantes em estágio médio de consolidação, sobretudo as de Grau I que exigem a consolidação de menos marcos referenciais.

<sup>10</sup> Disponível em: [http://programaarpa.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Plano\\_Consolidacao\\_Todas\\_UC\\_jan2017.xlsx](http://programaarpa.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Plano_Consolidacao_Todas_UC_jan2017.xlsx)



**Figura 12 - Consolidação esperada e observada no período de 2016 a 2019.**

O desempenho por OG é verificado na Figura 13, abaixo, no qual observa-se que o OG do Amazonas vem se consolidando antecipadamente ao previsto. Além disso, os outros OGs estão cumprindo com o Plano de Consolidação, não devendo impactar nas condições de desembolso em 2017.



**Figura 13 – Consolidação observada por OG em 2017.**

## 2.11 Número de funcionários

### CD 11- Número de Funcionários Responsável: OG

Apresenta a porcentagem das UCs que atingiram sua meta de pessoal, conforme especificado nos Planos de Consolidação de cada OG.

A análise de evolução desse marco é imprescindível, Apesar de o MR Equipe técnica não ter relação com componentes do Programa ARPA para fins de aporte dos recursos pelo FT. Isso pois diversas atividades de consolidação dependem de maior alocação de recursos humanos pelos OG, fato que é corroborado ao se analisar as evidências

objetivas de cada UC quanto à deficiência de pessoal e conseqüente problemas na gestão da UC. Para entendimento das metas para esse marco, a Tabela 14 abaixo mostra os cenários possíveis para o MR de Equipe Técnica para Grau I e II:

**Tabela 14** – O Marco de Equipe Técnica prevê que a UC disponha de equipe gestora mínima para suas necessidades, localizada de forma a contribuir com o desempenho da unidade. Observação: aparece grifado a quantidade de pessoal lotada para cada cenário.

Equipe Técnica	Cenário	Meta
<u>Não há pessoal lotado</u> exclusivamente para gestão na unidade de conservação.	1	
Existe <u>um responsável</u> designado exclusivamente para gerenciar a UC.	2	
<b>A equipe gestora conta com <u>2 ou mais funcionários</u>, mas nenhum reside em municípios das sedes administrativas da unidade.</b>	<b>3</b>	<b>Grau I</b>
A equipe gestora conta com <u>2 ou mais funcionários</u> , sendo que parte deles reside em municípios das sedes administrativas da unidade.	4	
<b>A equipe gestora conta com <u>5 ou mais funcionários</u>, sendo que a maioria reside em municípios das sedes administrativas da unidade.</b>	<b>5</b>	<b>Grau II</b>

O gráfico da Figura 14 a seguir mostra evolução de pessoal lotado nas UCs Grau I desde 2010, quando se iniciou a Fase II do Programa ARPA:

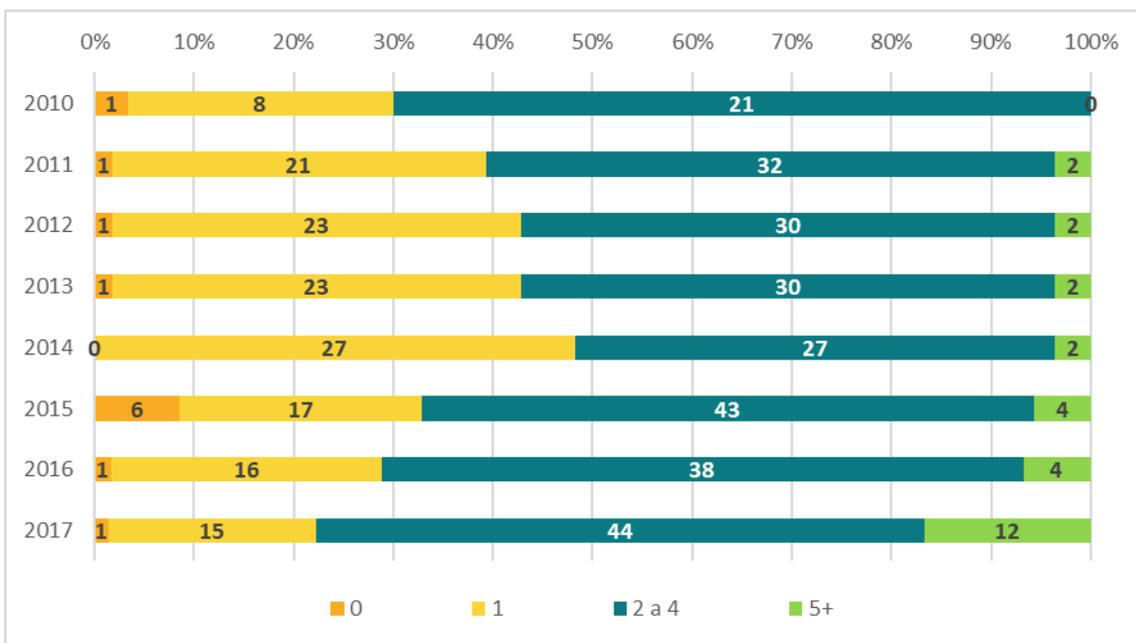


Figura 14 - Evolução anual das equipes por Quantidade de UCs Grau I

Os dados mostram que a porcentagem de UCs com 2 ou mais funcionários na equipe gestora vem aumentando desde 2014, aproximando-se dos 80% em 2017 (56 UCs). A imagem ainda ilustra que o número de UCs com 5 ou mais funcionários aumentou no mesmo período, com 12 UCs apresentando esse cenário em 2017 ante 4 UCs em 2016, sendo o novo valor 3 vezes maior.

Para análise da equipe técnica das UCs Grau II, o gráfico da Figura 15 abaixo foi elaborado:

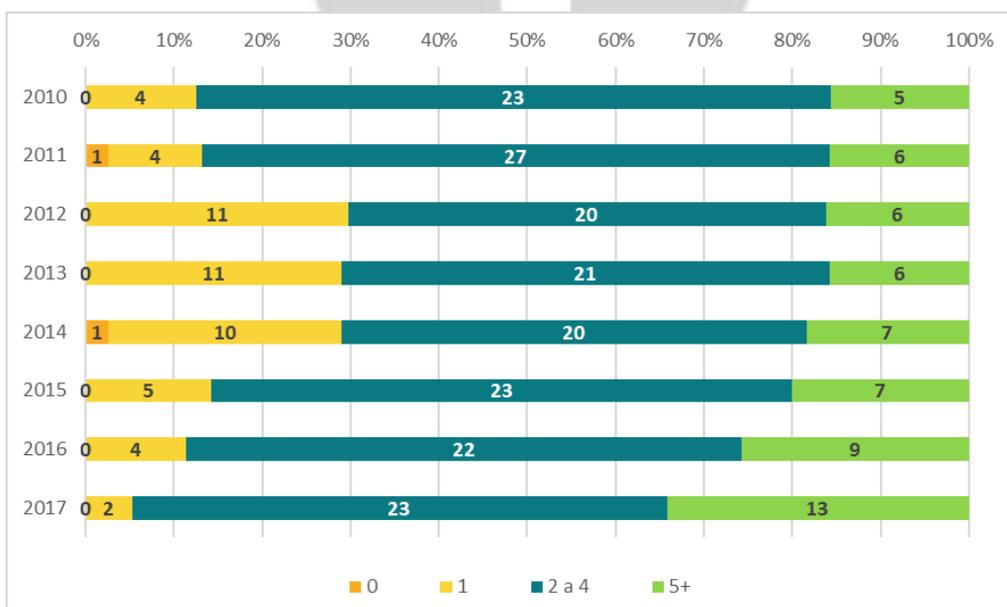


Figura 15 - Evolução anual das equipes por Quantidade de UCs Grau II

Os dados mostram que não há UCs sem funcionário na equipe gestora desde 2015, o que se explica dada a estruturação maior das UCs Grau II no Programa. Também se verifica que, desde 2010, são alocados 5 ou mais funcionários em pelo menos 5 UCs Grau II do Programa, valor que chega a 13 em 2017 para esse cenário.

A Tabela 15 mostra o cumprimento das metas de Equipe Técnica para cada OG de acordo com os Planos de Consolidação:

**Tabela 15 - Nº de UCs que cumpriram o Plano de Consolidação<sup>11</sup> do MR Equipe Técnica**

OG	Grau I		Grau II		Total	
	Cumpriu	Não Cumpriu	Cumpriu	Não Cumpriu	Cumpriu	Não Cumpriu
AC	0	0	1	0	1	0
AM	15	1	4	0	19	1
AP	1	0	-	-	1	0
ICMBio	27	14	25	3	52	17
MT	5	0	2	0	7	0
.PA	3	0	-	-	3	0
RO	6	0	1	1	7	1
TO	-	-	1	0	1	0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>15</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>91</b>	<b>19</b>

De acordo com os dados da FAUC 2017 para as UCs Estaduais, apenas uma UC (RDS Mamirauá/AM) não cumpriu o planejado quanto à alocação de equipe técnica para Grau I, visto que essa UC possui apenas 1 responsável pela gestão da UC. No entanto, ela deveria conter, segundo Plano de Consolidação, ao menos 2 funcionários alocados na Unidade em 2017. Para Grau II, o PE de Corumbiara deveria ter 5 ou mais funcionários alocados, porém a UC conta com 2 a 4 funcionários, sendo que nenhum deles reside na UC.

No caso do OG Federal, 17 UCs entre 69 de ambos os Graus não cumpriram com a meta neste ano e, portanto, haverá impacto no desembolso para 2017. Sobre esse cenário, diversas UCs apresentam nas evidências

---

<sup>11</sup> Não foram consideradas como atrasadas para cumprimento da meta as UCs com os três critérios seguintes: 1) que almejavam cenários maiores do que a meta de consolidação prevista para esse marco (ver Tabela 14); 2) que não cumpriram o Plano de Consolidação; e 3) que, no entanto, atingiram metas para esse marco, tanto para Grau I quanto Grau II de acordo com a Tabela 14.

objetivas problemas relacionados à falta de pessoal para a realização de atividades mínimas de gestão. No entanto, foi possível observar nos dados apresentados anteriormente a melhora no MR de Equipe por conta dos arranjos de gestão integrada que estão sendo implementados no ICMBio, o que permitiu maior efetividade na gestão da UC a partir da melhora da gestão de pessoal.





## ANEXO 1 – FAUC 2016/2017

UCs Grau I – SD = Sem Dados

CNUC	OG	Unidades em Grau I de consolidação	Plano de Manejo (AP)		Formação do Conselho		Funcionamento do Conselho		Sinalização		Grau de Proteção		Equipe Técnica		Monitoramento	
			2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
56	ICMBio	ESEC Jutai-Solimões	0	5	100	100	20	20	30	30	30	30	65	65	0	0
58	ICMBio	ESEC de Maracá Jipioca	50	95	100	100	100	100	30	30	60	90	65	65	20	75
60	ICMBio	ESEC de Niquiá	50	70	100	100	90	100	90	100	100	100	65	100	100	100
67	ICMBio	ESEC do Jari	5	5	100	100	20	100	30	100	30	30	65	50	0	75
136	ICMBio	PARNA da Amazônia	100	100	100	100	0	100	30	30	60	60	100	100	20	20
149	ICMBio	PARNA Serra do Divisor	100	100	100	100	100	90	30	30	60	60	65	65	20	75
188	ICMBio	PARNA Serra da Cutia	100	100	100	100	100	100	90	90	60	60	25	25	20	100
189	ICMBio	PARNA Serra Da Mocidade	50	70	100	100	100	100	30	30	90	90	50	50	20	75
194	ICMBio	REBIO Abufari	70	70	100	100	90	100	30	30	90	100	65	65	20	20
216	ICMBio	REBIO Nascentes Serra do Cachimbo	100	100	100	100	0	20	0	90	60	90	65	100	0	20
218	ICMBio	RDS Itatupã-Baquiá	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	25	25	100	100
221	ICMBio	RESEX Barreiro das Antas	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	25	25	100	100
223	ICMBio	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Mestre Lucindo; RESEX Cuinarana	0	5	100	100	100	100	30	30	60	60	25	25	0	0
227	ICMBio	RESEX Maracanã	0	0	100	100	100	100	15	100	30	30	65	65	75	75
228	ICMBio	RESEX São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande Curuçá e RESEX Marinha Mocapajuba	0	0	0	100	0	100	0	90	30	60	5	50	0	100
235	ICMBio	RESEX Médio Juruá	100	100	100	100	100	100	30	30	30	60	25	25	100	75
238	ICMBio	RESEX do Rio Cautário – ICMBio	50	95	100	100	100	100	30	30	60	60	65	65	20	100
239	ICMBio	RESEX Rio Jutai	100	100	100	100	100	100	90	90	60	60	65	65	0	0

241	ICMBio	RESEX Ipau Anilzinho	5	5	100	100	100	100	100	100	30	60	65	65	20	20
243	ICMBio	RESEX Mãe Grande Curuçá/Gestão integrada com RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX São João da Ponta	0	0	100	100	20	20	15	15	60	60	25	25	0	0
244	ICMBio	RESEX Mapuá	0	0	100	100	100	100	30	30	60	60	25	25	100	20
257	ICMBio	RESEX Riozinho da Liberdade	50	50	100	100	100	100	100	100	30	30	65	25	0	20
259	ICMBio	RESEX Tapajós-Arapiuns	100	100	100	100	100	100	30	30	30	30	100	100	20	100
264	ICMBio	PARNA Rio Novo	5	5	100	100	0	0	0	30	60	60	25	100	20	20
273	ICMBio	RESEX Arioca pruanã	0	0	100	100	100	100	30	100	30	30	25	25	20	20
274	ICMBio	RESEX Alto tarauaca	0	5	100	100	100	100	30	30	60	90	65	100	100	100
279	ICMBio	RESEX de Cururupu	100	95	100	100	100	100	100	100	60	90	65	65	75	100
281	ICMBio	PARNA Juruena	100	100	100	100	100	100	100	100	90	90	100	65	100	100
282	ICMBio	RESEX Terra Grandre Pracuúba	5	5	100	100	70	70	30	30	60	60	25	25	20	20
283	ICMBio	RESEX Rio Unini	100	100	100	100	100	100	90	90	60	90	65	100	100	100
285	ICMBio	RESEX Arapixi	100	100	100	100	90	100	30	90	90	100	65	65	100	100
292	AP	RDS do Iratapuru	100	100	100	100	90	70	0	0	30	30	65	50	0	0
448	MT	PE Serra Ricardo Franco	5	5	100	100	20	0	15	15	60	60	65	65	20	20
451	MT	ESEC Rio Ronuro	5	5	100	100	20	90	15	30	30	30	25	65	20	20
463	MT	RESEX Guariba-Roosevelt	95	95	90	100	20	90	30	30	30	30	65	65	0	20
470	MT	PE Xingu	0	0	100	100	100	100	100	100	60	60	65	65	100	100
764	RO	ESEC Samuel	70	100	90	90	0	20	30	30	30	60	50	50	20	20
768	RO	ESEC Serra dos Três Irmãos – Mujica	5	5	100	100	100	100	30	30	90	90	100	100	20	20
772	RO	RESEX Rio Pacaás Novos	0	5	100	100	100	100	30	30	60	60	65	65	75	75
774	RO	PE Serra dos Reis	0	0	100	100	20	20	30	100	60	60	65	65	20	100
775	RO	RESEX estadual Rio Cautário	100	100	100	100	100	100	30	100	100	100	65	100	20	20
777	RO	RESEX Rio Preto-Jacundá	5	100	100	100	90	90	30	30	100	100	65	100	20	20
981	AM	RDS Amanã	5	5	100	100	0	90	30	30	30	30	65	65	100	100

982	AM	RDS do Aripuanã/Mosaico Apuí	100	100	100	100	90	90	30	30	30	30	65	65	100	100
983	AM	RDS Bararati/ Mosaico Apuí	100	100	100	100	90	90	30	30	30	30	65	65	75	75
986	AM	RDS Mamirauá	100	100	100	100	100	100	30	30	30	30	5	25	100	100
987	AM	RDS Piagaçu Purus	5	5	100	100	100	100	30	100	30	30	65	50	20	20
988	AM	RDS Rio Amapá	100	100	100	100	100	100	100	100	60	60	65	65	75	75
990	AM	RDS Uatumã	100	100	100	100	100	100	90	100	30	60	65	65	100	100
992	AM	RESEX do Guariba/Mosaico Apuí	100	100	100	100	90	90	90	90	30	30	65	65	20	20
1004	AM	PE Guariba/Mosaico do Apuí	100	100	100	100	100	100	100	100	90	90	65	65	100	100
1006	AM	PE Rio Negro Setor Sul/RDS Puranga	100	100	100	100	100	100	100	100	30	30	65	65	100	100
1009	AM	PE do Sucunduri/Mosaico Apuí	100	100	100	100	90	90	90	90	30	30	65	65	0	0
1021	PA	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	100	100	100	100	90	100	30	30	100	100	100	100	100	100
1033	PA	REBIO de Maicuru	100	100	100	100	100	100	15	30	30	30	65	65	0	20
1034	PA	ESEC do Grão-Pará	100	100	100	100	100	100	30	90	30	30	65	65	0	20
1506	AM	RESEX Rio Gregório	100	100	100	100	100	100	100	100	30	60	65	65	100	100
1518	ICMBio	RESEX Rio Cajari	5	5	100	100	100	100	15	30	30	90	50	65	20	20
1573	AM	RDS do Juma	100	100	100	100	100	100	90	90	30	30	65	65	75	75
1606	ICMBio	RESEX Médio Purus	50	70	100	100	100	100	90	30	100	90	65	50	20	20
1626	ICMBio	PARNA Nascentes do Lago Jari	70	70	100	100	100	100	30	30	60	60	65	100	20	20
1628	ICMBio	RESEX Rio Ituxi	50	70	100	100	100	100	30	30	30	90	65	50	20	20
1633	ICMBio	PARNA Mapinguari	70	70	100	100	90	100	30	30	60	60	65	65	0	20
1730	AM	RDS Rio Negro	95	100	100	100	100	100	90	100	30	60	65	65	75	75
1732	AM	RDS Igapó-Açu	100	100	100	100	100	100	100	100	90	100	65	65	100	100
1733	AM	RESEX Canutama	100	100	100	100	100	100	100	100	30	60	65	65	100	100
1735	AM	RDS Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri	100	100	100	100	90	100	30	100	30	60	25	50	0	75
1736	AM	PE do Matupiri/Gestão integrada com RDS Matupiri	100	100	100	100	90	100	30	100	30	60	25	25	0	75

1810	ICMBio	RESEX Renascer	0	5	100	100	100	100	15	15	60	60	25	65	20	100
1899	MT	ESEC do Rio Roosevelt	95	95	15	15	0	0	0	30	30	30	50	65	20	20
1977	AM	RDS do Rio Madeira	100	100	100	100	100	100	30	30	30	30	65	50	100	100
3131	ICMBio	ESEC Alto Maués	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0
3132	ICMBio	RESEX Mocapajuba	0	0	0	5	0	0	0	0	30	30	5	25	0	0
3133	ICMBio	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	0	0	90	90	0	0	0	0	30	30	25	25	0	0
3134	ICMBio	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	0	0	90	90	0	0	0	0	30	30	25	25	20	20
3182	AM	RDS Puranga Conquista/Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	5	5	100	100	100	100	100	100	30	30	65	65	100	100

UCs Grau II – SD = Sem Dados

ID	OG	Unidades em Grau II de Consolidação	Plano de Manejo		Revisão do Plano de Manejo		Formação do Conselho		Funcionamento do Conselho		Termo de Compromisso e CDRU		Sinalização		Demarcações Estratégicas		Levantamento Fundiário	
			2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
47	ICMBio	ESEC DA TERRA DO MEIO	100	100	100	100	100	100	100	100	30	30	30	30	15	15	70	
49	ICMBio	PN DE ANAVILHANAS	100	100	95	100	100	100	100	100	100	100	30	90	100	100	100	
57	ICMBio	ESEC DE MARACÁ	100	100	100	100	100	100	90	100	100	100	100	100	60	100	100	
68	ICMBio	ESEC RIO ACRE	100	100	100	0	100	100	90	70	0	80	100	100	15	15	100	
72	ICMBio	ESEC JUAMI-JAPURÁ	100	100	0	0	100	100	20	20	100	100	100	100	15	15	100	
151	ICMBio	PN DA SERRA DO PARDO	100	100	100	100	100	100	90	0	30	30	30	30	10	10	70	
169	ICMBio	PN DO CABO ORANGE	100	100	100	100	100	100	90	90	90	90	30	30	0	0	100	

173	ICMBio	PN DO JAÚ	100	100	70	70	100	100	100	100	90	90	30	30	0	15	70
179	ICMBio	PN VIRUÁ	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	60	60	100
187	ICMBio	PN MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE	100	100	100	0	100	100	90	100	30	0	30	30	15	15	100
207	ICMBio	REBIO DO GURUPI	100	100	50	70	100	100	100	100	30	30	30	30	15	15	100
208	ICMBio	REBIO DO JARU	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	90	100	15	15	100
209	ICMBio	REBIO DO LAGO PIRATUBA	95	95	0	95	100	100	100	100	90	90	30	30	100	100	100
210	ICMBio	REBIO DO RIO TROMBETAS	100	100	0	0	100	100	100	100	90	90	90	90	15	60	100
211	ICMBio	REBIO DO TAPIRAPÉ	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	30	100	15	15	100
213	ICMBio	REBIO DO UATUMÁ	100	100	5	5	100	100	100	100	100	100	90	90	15	15	100
220	ICMBio	RESEX AUATÍ-PARANÁ	100	100	100	100	100	100	100	100	90	100	100	100	15	15	100
222	ICMBio	RESEX CHICO MENDES	100	100	5	0	100	100	90	100	90	100	30	30	10	10	100
230	ICMBio	RESEX BAIXO JURUÁ	100	100	100	100	100	100	100	100	90	90	90	100	15	15	100
232	ICMBio	RESEX Cazumbá-Iracema	100	100	0	5	100	100	100	100	0	0	100	100	15	0	100
242	ICMBio	RESEX DO LAGO DO CAPANÁ GRANDE	100	100	100	100	100	100	90	90	100	100	100	100	15	15	100
256	ICMBio	RESEX RIO OURO PRETO	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	90	90	0	15	100
258	ICMBio	RESEX Riozinho do Anfrísio	100	100	0	0	100	100	100	100	100	100	30	30	15	60	100
260	ICMBio	RESEX VERDE PARA SEMPRE	0	5	0	5	100	100	100	100	0	0	30	100	15	15	70
267	ICMBio	PN DO JAMANXIM	5	5	0	5	90	100	0	0	0	0	0	0	10	10	0
280	ICMBio	RESEX RIO IRIRI	100	100	0	0	100	100	20	100	0	0	30	30	15	15	100
284	ICMBio	PN DOS CAMPOS AMAZÔNICOS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	90	100	15	15	100
455	MT	PE IGARAPÉS DO JURUENA	100	100	100	100	100	100	100	100	0	100	100	100	100	100	100
765	RO	PE DE GUAJARÁ-MIRIM	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	30	100	60	100	100
939	AC	PE CHANDLESS	100	100	0	0	100	100	100	100	30	30	100	100	60	60	100

985	AM	RDS CUJUBIM	100	100	0	5	100	100	100	100	100	100	30	30	15	15	70
989	AM	RDS UACARÍ	100	100	100	5	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
991	AM	RESEX CATUÁ- IPIXUNA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	0
1007	AM	PE RIO NEGRO SETOR NORTE	100	100	0	0	100	100	100	100	30	30	100	100	60	60	70
1487	TO	PE DO CANTÃO	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
1495	RO	PE DE CORUMBIARA	100	100	100	100	100	100	90	90	100	100	90	90	15	15	100
1635	ICMBio	RESEX Rio Xingu	100	100	0	0	100	100	90	90	0	0	90	90	15	15	70
1901	MT	PE CRISTALINO	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	15	15	60	60	70

Continuação...

ID	OG	Unidades em Grau II de Consolidação	Proteção		Equipe		Equipamentos		Instalações		Pesquisa		Monitoramento		
			2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017		
47	ICMBio	ESEC DA TERRA DO MEIO	70	90	90	25	65	100	100	5	5	40	40	100	100
49	ICMBio	PN DE ANAVILHANAS	100	60	60	65	65	100	100	100	100	100	100	100	100
57	ICMBio	ESEC DE MARACÁ	100	60	60	50	50	45	45	100	100	40	40	75	75
68	ICMBio	ESEC RIO ACRE	100	60	60	65	65	100	100	100	100	40	40	75	75
72	ICMBio	ESEC JUAMI-JAPURA	100	60	60	65	65	100	100	100	100	40	40	0	20
151	ICMBio	PN DA SERRA DO PARDO	70	30	30	65	65	45	45	100	100	0	40	75	100
169	ICMBio	PN DO CABO ORANGE	100	90	90	65	65	100	45	100	100	40	40	20	100
173	ICMBio	PN DO JAÚ	100	60	60	100	100	45	100	100	100	0	40	100	100
179	ICMBio	PN VIRUÁ	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
187	ICMBio	PN MONTANHAS TUMUCUMAQUE DO	100	60	60	50	50	30	45	5	100	40	40	100	100
207	ICMBio	REBIO DO GURUPI	100	60	100	100	100	45	100	100	100	90	90	100	100
208	ICMBio	REBIO DO JARU	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
209	ICMBio	REBIO DO LAGO PIRATUBA	100	30	60	50	50	45	45	100	100	40	40	100	100

210	ICMBio	REBIO DO RIO TROMBETAS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	40	90	100	100
211	ICMBio	REBIO DO TAPIRAPÉ	100	100	100	65	65	45	100	100	100	90	90	100	100
213	ICMBio	REBIO DO UATUMÃ	100	100	100	65	65	100	100	100	100	100	100	100	100
220	ICMBio	RESEX AUATÍ-PARANA	100	60	60	65	65	45	100	5	5	40	90	100	100
222	ICMBio	RESEX CHICO MENDES	100	30	60	65	100	45	100	5	5	40	40	20	75
230	ICMBio	RESEX BAIXO JURUÁ	100	60	90	65	65	45	45	100	100	40	90	100	100
232	ICMBio	RESEX Cazumbá-Iracema	100	30	30	25	100	45	45	100	100	100	0	100	100
242	ICMBio	RESEX DO LAGO DO CAPANÃ GRANDE	100	60	60	65	25	100	100	5	100	0	0	20	75
256	ICMBio	RESEX RIO OURO PRETO	100	30	30	25	25	100	100	100	100	90	0	75	100
258	ICMBio	RESEX Riozinho do Anfrísio	100	60	60	65	100	45	45	5	5	40	40	100	100
260	ICMBio	RESEX VERDE PARA SEMPRE	100	60	60	50	65	45	45	0	0	40	40	100	100
267	ICMBio	PN DO JAMANXIM	0	30	60	100	100	45	45	0	5	0	0	0	20
280	ICMBio	RESEX RIO IRIRI	70	60	60	25	65	45	45	0	0	100	100	100	100
284	ICMBio	PN DOS CAMPOS AMAZÔNICOS	100	100	100	100	65	100	100	5	100	40	40	100	100
455	MT	PE IGARAPÉS DO JURUENA	100	60	30	65	65	100	45	5	5	40	90	100	100
765	RO	PE DE GUAJARÁ-MIRIM	100	100	100	100	100	45	100	100	100	0	100	20	20
939	AC	PE CHANDLESS	100	90	90	65	100	100	100	100	100	90	90	75	75
985	AM	RDS CUJUBIM	70	60	60	65	65	45	100	100	100	40	40	75	75
989	AM	RDS UACARÍ	100	60	60	65	65	100	100	100	100	100	100	100	100
991	AM	RESEX CATUÁ-IPIXUNA	70	30	30	65	65	100	100	100	100	0	0	100	100
1007	AM	PE RIO NEGRO SETOR NORTE	70	90	100	65	65	100	100	100	100	40	90	100	100
1487	TO	PE DO CANTÃO	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
1495	RO	PE DE CORUMBIARA	100	60	60	50	50	45	45	100	100	40	40	20	20
1635	ICMBio	RESEX Rio Xingu	70	30	60	65	100	45	45	100	5	40	40	75	75
1901	MT	PE CRISTALINO	70	30	30	65	65	100	45	5	5	90	90	100	100

## ANEXO 2 – UCS APOIADAS PELO ARPA

Em **destaque**, consolidadas

ID	Unidade de Conservação	OG	Grau	Previsão de Consolidação
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	II	2018
49	PARNA Anavilhanas	ICMBio	II	2018
56	ESEC Jutá Solimões	ICMBio	I	2019
57	ESEC Maraca	ICMBio	II	2018
58	ESEC Maracá-Jipioca	ICMBio	I	2018
60	ESEC Niquiá	ICMBio	I	2018
67	ESEC Jari	ICMBio	I	2018
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	II	2018
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	II	2018
<b>136</b>	<b>PARNA Amazônia</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
<b>149</b>	<b>PARNA Serra do Divisor</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
151	PARNA Serra do Pardo	ICMBio	II	2018
169	PARNA Cabo Orange	ICMBio	II	2018
173	PARNA Jaú	ICMBio	II	2018
179	PARNA Viruá	ICMBio	II	2016
187	PARNA Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	II	2018
<b>188</b>	<b>PARNA Serra da Cutia</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
189	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	I	2018
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	I	2018
207	REBIO Gurupi	ICMBio	II	2018
208	REBIO Jaru	ICMBio	II	2018
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	II	2018
210	REBIO Trombetas	ICMBio	II	2018
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	II	2018
213	REBIO Uatumã	ICMBio	II	2016
216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	I	2018
<b>218</b>	<b>RDS Itatupã-Baquiá</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2016</b>
220	RESEX Auati-Paraná	ICMBio	II	2018
<b>221</b>	<b>RESEX Barreiro das Antas</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2017</b>
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	II	2018
223	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Mestre Lucindo; RESEX Cuinarana	ICMBio	I	2018

227	RESEX Maracanã/Gestão integrada com RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	I	2018
228	RESEX de São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande de Curuçá e RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	I	2019
230	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	II	2018
232	RESEX Cazumbá-Iracema	ICMBio	II	2018
<b>235</b>	<b>RESEX Médio Juruá</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
238	RESEX do Rio Cautário	ICMBio	I	2018
<b>239</b>	<b>RESEX Rio Jutai</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
241	RESEX Ipaú-Anilzinho	ICMBio	I	2018
242	RESEX Lago do Capanã Grande	ICMBio	II	2018
243	RESEX Mãe Grande de Curuçá/Gestão integrada com RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX de São João da Ponta	ICMBio	I	2019
244	RESEX Mapuá	ICMBio	I	2018
256	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	II	2018
257	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	I	2018
258	RESEX Riozinho do Anfrísio	ICMBio	II	2018
259	RESEX Tapajós-Arapiuns	ICMBio	I	2018
260	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	II	2018
264	PARNA Rio Novo	ICMBio	I	2018
267	PARNA do Jamanxim	ICMBio	II	2018
273	RESEX Arioca-Pruanã	ICMBio	I	2018
274	RESEX Alto Tarauacá	ICMBio	I	2018
279	RESEX Cururupu	ICMBio	I	2017
280	RESEX Rio Iriri	ICMBio	II	2018
<b>281</b>	<b>PARNA Juruena</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2017</b>
282	RESEX Terra Grande Pracuúba	ICMBio	I	2018
<b>283</b>	<b>RESEX Rio Unini</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2015</b>
284	PARNA Campos Amazônicos	ICMBio	II	2018
<b>285</b>	<b>RESEX Arapixi</b>	<b>ICMBio</b>	<b>I</b>	<b>2015</b>
292	RDS do Iratapuru	AP	I	2019
448	PE Serra Ricardo Franco	MT	I	2019
451	ESEC Rio Ronuro	MT	I	2019
455	PE Igarapés do Juruena	MT	II	2019
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	I	2019
470	PE Xingu	MT	I	2019
764	ESEC Samuel	RO	I	2018
<b>765</b>	<b>PE Guajará-Mirim</b>	<b>RO</b>	<b>II</b>	<b>2017</b>

768	ESEC Serra dos Três Irmãos	RO	I	2019
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	I	2019
774	PE Serra dos Reis	RO	I	2019
<b>775</b>	<b>RESEX Estadual Rio Cautário</b>	<b>RO</b>	<b>I</b>	<b>2017</b>
<b>777</b>	<b>RESEX Rio Preto Jacundá</b>	<b>RO</b>	<b>I</b>	<b>2017</b>
939	PE Chandless	AC	II	2018
981	RDS Amanã	AM	I	2019
982	RDS do Aripuanã/Mosaico Apuí	AM	I	2016
983	RDS Bararati/ Mosaico Apuí	AM	I	2016
985	RDS Cujubim	AM	II	2019
986	RDS Mamirauá	AM	I	2019
987	RDS Piagaçu-Purus	AM	I	2019
<b>988</b>	<b>RDS Rio Amapá</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2019</b>
989	RDS Uacari	AM	II	2019
<b>990</b>	<b>RDS Uatumã</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
991	RESEX Catuá-Ipixuna	AM	II	2019
992	RESEX do Guariba/Mosaico Apuí	AM	I	2016
<b>1004</b>	<b>PE Guariba/Mosaico do Apuí</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2016</b>
1006	PE Rio Negro Setor Sul/Gestao integrada com RDS Puranga Conquista	AM	I	2018
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	II	2019
1009	PE do Sucunduri/Mosaico Apuí	AM	I	2016
<b>1021</b>	<b>PE Serra dos Martírios/Andorinhas</b>	<b>PA</b>	<b>I</b>	<b>2016</b>
1033	REBIO Maicuru	PA	I	2019
1034	ESEC Grão Pará	PA	I	2019
<b>1487</b>	<b>PE Cantão</b>	<b>TO</b>	<b>II</b>	<b>2014</b>
1495	PE Corumbiara	RO	II	2019
<b>1506</b>	<b>RESEX Rio Gregório</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
1518	RESEX Rio Cajari	ICMBio	I	2018
1573	RDS do Juma	AM	I	2018
1606	RESEX Médio Purus	ICMBio	I	2019
1626	PARNA Nascentes do Lago Jari	ICMBio	I	2017
1628	RESEX Ituxi	ICMBio	I	2019
1633	PARNA Mapinguari	ICMBio	I	2018
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	II	2018
<b>1730</b>	<b>RDS Rio Negro</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2019</b>
<b>1732</b>	<b>RDS Igapó-Açu</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2016</b>
<b>1733</b>	<b>RESEX Canutama</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
<b>1735</b>	<b>RDS do Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>

<b>1736</b>	<b>PE do Matupiri/Gestão integrada com RDS do Matupiri</b>	<b>AM</b>	<b>I</b>	<b>2018</b>
1810	RESEX Renascer	ICMBio	I	2017
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT	I	2019
1901	PE Cristalino	MT	II	2019
1977	RDS do Rio Madeira	AM	I	2018
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	I	2018
3132	RESEX Marinha Mocapajuba/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande de Curuçá e RESEX de São João da Ponta	ICMBio	I	2019
3133	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	ICMBio	I	2018
3134	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	I	2018
3182	RDS Puranga Conquista/Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	AM	I	2018

## ANEXO 3 – UCs COM ATRASOS NO PLANO DE CONSOLIDAÇÃO

ID	Unidade de Conservação	OG	Grau	Plano de Manejo	Formação de Conselho	Funcionamento de Conselho	Termo de Compromisso e CDRU	Sinalização	Demarcação	Levantamento Fundiário	Proteção	Equipe	Equipamentos	Instalações	Pesquisa	Monitoramento	Nº de Atrasos	Não Atrasados	Total
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	II				x	x	x	x				x			5	8	13
49	PARNA de Anavilhanas	ICMBio	II								x						1	12	13
56	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	I	x		x										x	3	5	8
57	ESEC Maracá	ICMBio	II						x				x		x	x	4	9	13
60	ESEC Niquiá	ICMBio	I	x													1	7	8
67	ESEC Jari	ICMBio	I	x							x						2	6	8
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	II				x		x		x						3	10	13
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	II	x		x										x	3	10	13
136	PARNA Amazônia	ICMBio	I													x	1	7	8
151	PARNA Serra do Pardo	ICMBio	II			x	x	x	x	x	x		x		x		8	5	13

169	PARNA Cabo Orange	ICMBio	II					x					x	2	11	13						
173	PARNA Jaú	ICMBio	II	x									x	4	9	13						
179	PARNA Viruá	ICMBio	II										x	1	12	13						
187	PARNA Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	II										x	4	9	13						
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	I											x	1	7	8					
207	REBIO Gurupi	ICMBio	II												x	3	10	13				
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	II	x									x	x	x	6	7	13				
210	REBIO Trombetas	ICMBio	II													x	3	10	13			
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	II													x	1	12	13			
213	REBIO Uatumã	ICMBio	II													x	1	12	13			
216	REBIO Nascentes Serra do Cachimbo	ICMBio	I													x	2	6	8			
220	RESEX Auati-Paraná	ICMBio	II														x	2	11	13		
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	II														x	2	11	13		
223	RESEX Chocoaré-Mato Grosso	ICMBio	I	x														x	2	6	8	
227	RESEX Maracanã /Gestão integrada com RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	I	x															x	3	5	8
228	RESEX São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande Curuça e RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	I	x																1	7	8



282	RESEX Terra Grande Pracuúba	ICMBio	I	x						x	2	6	8
284	PARNA Campos Amazônicos	ICMBio	II						x		2	11	13
292	RDS do Iratapuru	AP	I						x		3	5	8
448	PE Serra Ricardo Franco	MT	I	x		x					4	4	8
451	ESEC Rio Ronuro	MT	I	x					x		3	5	8
455	PE Igarapés do Juruena	MT	II						x		1	12	13
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	I	x					x		3	5	8
470	PE Xingu	MT	I	x							1	7	8
764	ESEC Samuel	RO	I		x	x				x	4	4	8
765	PE Guajará-Mirim	RO	II								1	12	13
768	ESEC Serra dos Três Irmãos	RO	I	x							1	7	8
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	I	x							2	6	8
774	PE Serra dos Reis	RO	I	x		x				x	4	4	8
775	RESEX Estadual Rio Cautário	RO	I								1	7	8
777	RESEX Rio Preto-Jacundá	RO	I								1	7	8
939	PE Chandless	AC	II								3	10	13
985	RDS Cujubim	AM	II	x							1	12	13
986	RDS Mamirauá	AM	I							x	2	6	8
987	RDS Piagaçu-Purus	AM	I								1	7	8

989	RDS Uacari	AM	II	x														1	12	13	
991	RESEX Catuá-Ipixuna	AM	II																2	11	13
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	II																1	12	13
1033	REBIO Maicuru	PA	I																1	7	8
1034	ESEC Grão Pará	PA	I																1	7	8
1495	PE Corumbiara	RO	II																6	7	13
1606	RESEX Médio Purus	ICMBio	I	x															2	6	8
1626	PARNA Nascentes do Lago Jari	ICMBio	I	x															2	6	8
1628	RESEX Ituxi	ICMBio	I	x															2	6	8
1633	PARNA Mapinguari	ICMBio	I	x															2	6	8
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	II																4	9	13
1810	RESEX Renascer	ICMBio	I	x															2	6	8
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT	I	x	x	x													5	3	8
1901	PE Cristalino	MT	II																4	9	13
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	I	x	x	x													6	2	8
3132	RESEX Marinha Mocapajuba/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande Curuça e RESEX São João da Ponta	ICMBio	I	x	x	x													6	2	8
3133	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	ICMBio	I	x	x	x													7	1	8

3134	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	I	x	x	x	x		x	x									7	1	8
3182	RDS Puranga Conquista/Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	AM	I	x															1	7	8
<b>Total</b>				<b>39</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>33</b>					

## ANEXO 4 – CONTRAPARTIDA POR UC E CATEGORIA DE GASTO - 2016

ID	Unidade de Conservação	Órgão Gestor	Categoria de Despesas											
			Salários (custos diretos e indiretos)	Obras	Equipamentos	Combustível	Manutenção	Diárias e Passagens	Proteção	Contratos de Serviços				
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	R\$ 104.005,48	R\$ -	R\$ -	R\$ 207,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 74.686,59
49	PN Anavilhanas	ICMBio	R\$ 731.555,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.066,88	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.546,19	
56	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	R\$ 103.216,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
57	ESEC Maraca	ICMBio	R\$ 828.944,33	R\$ -	R\$ 7.200,00	R\$ 13.150,85	R\$ 9.598,71	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
58	ESEC Maracá-Jipioca	ICMBio	R\$ 654.239,98	R\$ -	R\$ 14.400,00	R\$ 36.710,67	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 486.216,85	
60	Esec Niquiá	ICMBio	R\$ 585.241,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.535,99	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.871,90	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
67	ESEC Jari	ICMBio	R\$ 76.115,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.564,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 614.822,18	
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	R\$ 276.484,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.558,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	R\$ 379.032,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
136	PARNA Amazônia	ICMBio	R\$ 559.183,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.284,54	R\$ 35.268,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.770,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 260.303,34	
149	PN Serra do Divisor	ICMBio	R\$ 191.268,24	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.882,05	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 41.137,33	
151	PN Serra do Pardo	ICMBio	R\$ 248.965,95	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.498,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 330.861,33	

169	PN Cabo Orange	ICMBio	R\$	726.920,86	R\$	-	R\$	14.400,00	R\$	-	R\$	-	R\$	470.883,62
173	PN Jaú	ICMBio	R\$	911.005,95	R\$	-	R\$	-	R\$	34.875,00	R\$	-	R\$	728.903,52
179	PN Viruá	ICMBio	R\$	844.833,84	R\$	-	R\$	21.600,00	R\$	64.360,00	R\$	-	R\$	119.519,91
187	PN Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	R\$	371.709,88	R\$	-	R\$	-	R\$	22.260,00	R\$	1.083,00	R\$	886.698,60
188	PN Serra da Cutia	ICMBio	R\$	176.141,08	R\$	-	R\$	-	R\$	10.358,16	R\$	-	R\$	1.224.120,50
189	PN Serra da Mocidade	ICMBio	R\$	497.995,85	R\$	-	R\$	-	R\$	23.178,05	R\$	-	R\$	94.902,83
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	R\$	377.436,56	R\$	-	R\$	-	R\$	104.070,54	R\$	39.468,59	R\$	474.388,17
207	REBIO Gurupi	ICMBio	R\$	607.704,49	R\$	-	R\$	14.400,00	R\$	134.710,04	R\$	173.767,68	R\$	441.660,83
208	REBIO Jaru	ICMBio	R\$	1.969.287,53	R\$	-	R\$	14.400,00	R\$	51.565,21	R\$	5.617,32	R\$	491.532,74
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	R\$	782.487,20	R\$	-	R\$	28.800,00	R\$	56.074,54	R\$	85.247,50	R\$	646.724,73
210	REBIO Trombetas	ICMBio	R\$	526.578,25	R\$	-	R\$	-	R\$	91.072,85	R\$	-	R\$	63.162,12
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	R\$	365.251,64	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.174,00	R\$	55.661,49
213	REBIO Uatumã	ICMBio	R\$	664.990,29	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	304.847,02
216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	R\$	129.956,16	R\$	-	R\$	-	R\$	8.494,64	R\$	35.966,08	R\$	107.055,99
218	RDS Itatupã_Baquiá	ICMBio	R\$	46.526,39	R\$	-	R\$	-	R\$	5.456,15	R\$	-	R\$	45.267,65
220	RESEX Auati Parana	ICMBio	R\$	234.386,83	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	125.442,67
221	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	R\$	109.642,32	R\$	-	R\$	-	R\$	22.788,96	R\$	-	R\$	289.902,46
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	R\$	907.624,10	R\$	-	R\$	-	R\$	7.017,98	R\$	-	R\$	254.129,25
227	Resex Marinha Maracanã/Bloco Maracanã	ICMBio	R\$	714.759,32	R\$	-	R\$	-	R\$	1.027,27	R\$	1.650,00	R\$	145.233,69
230	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	R\$	277.009,95	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	125.442,69
232	RESEX Cazumba-Iracema	ICMBio	R\$	176.611,47	R\$	-	R\$	-	R\$	62.031,15	R\$	8.503,99	R\$	43.177,23
235	RESEX Médio Juruá	ICMBio	R\$	96.198,61	R\$	-	R\$	-	R\$	5.479,00	R\$	-	R\$	252.468,32
238	RESEX do Rio Cautário	ICMBio	R\$	477.317,26	R\$	-	R\$	-	R\$	22.446,25	R\$	-	R\$	273.271,63
239	RESEX Rio Jutai	ICMBio	R\$	89.240,90	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

241	RESEX Ipau Anilzinho	ICMBio	R\$	41.900,84	R\$	-	R\$	-	R\$	6.435,57	R\$	-	R\$	-	R\$	21.240,00	R\$	-
242	RESEX Capanã Grande	ICMBio	R\$	92.529,84	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	271.539,21
244	RESEX Mapua	ICMBio	R\$	42.598,13	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	46.463,55
256	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	R\$	206.798,67	R\$	-	R\$	-	R\$	12.186,27	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	311.038,86
257	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	R\$	219.684,77	R\$	-	R\$	-	R\$	16.132,63	R\$	7.764,00	R\$	-	R\$	-	R\$	46.989,66
258	RESEX Riozinho do Anfrísio	ICMBio	R\$	225.685,92	R\$	-	R\$	-	R\$	325,12	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	60.077,72
259	Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns	ICMBio	R\$	701.259,88	R\$	-	R\$	-	R\$	18.399,92	R\$	11.497,50	R\$	-	R\$	37.125,00	R\$	341.929,32
260	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	R\$	123.558,13	R\$	-	R\$	-	R\$	756,03	R\$	280,50	R\$	-	R\$	26.125,00	R\$	78.110,11
264	PN Rio Novo	ICMBio	R\$	180.212,08	R\$	-	R\$	-	R\$	5.228,90	R\$	7.981,50	R\$	-	R\$	-	R\$	117.836,36
267	PN Jamanxim	ICMBio	R\$	526.325,27	R\$	-	R\$	-	R\$	10.842,66	R\$	38.303,77	R\$	-	R\$	118.199,00	R\$	106.831,66
273	RESEX Arioca pruanã	ICMBio	R\$	226.902,82	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	29.205,00	R\$	45.267,65
274	RESEX Alto tarauaca	ICMBio	R\$	179.798,58	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	47.011,27
279	RESEX Cururupu	ICMBio	R\$	325.854,32	R\$	-	R\$	-	R\$	5.778,57	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	161.405,01
280	RESEX Rio Iriti	ICMBio	R\$	107.013,21	R\$	-	R\$	-	R\$	3.294,25	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	43.902,72
281	PN Juruena	ICMBio	R\$	974.735,35	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	366.934,15
282	RESEX Terra Grandre	ICMBio	R\$	161.329,46	R\$	-	R\$	-	R\$	9.028,40	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	36.333,39
283	RESEX Rio Unini	ICMBio	R\$	349.389,45	R\$	-	R\$	-	R\$	24.103,80	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	683,46
284	PN Campos Amazônicos	ICMBio	R\$	858.464,25	R\$	-	R\$	21.600,00	R\$	17.089,23	R\$	13.280,24	R\$	-	R\$	-	R\$	103.686,96
285	RESEX Arapixi	ICMBio	R\$	66.761,50	R\$	-	R\$	-	R\$	24.588,00	R\$	10.016,80	R\$	-	R\$	-	R\$	129.347,94
292	RDS do Iratapuru	AP	R\$	257.565,80	R\$	-	R\$	-	R\$	36.501,00	R\$	-	R\$	46.957,48	R\$	-	R\$	-
448	PE Serra Ricardo Franco	MT	R\$	289.072,96	R\$	-	R\$	-	R\$	21.101,29	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
451	ESEC Rio Ronuro	MT	R\$	397.519,16	R\$	-	R\$	-	R\$	25.887,95	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
455	PE Igarapes do Juruena	MT	R\$	315.397,25	R\$	-	R\$	-	R\$	7.635,49	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	R\$	307.625,12	R\$	-	R\$	-	R\$	10.453,38	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

470	PE Xingu	MT	R\$	289.784,62	R\$	-	R\$	-	R\$	46.251,98	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
764	ESEC Samuel	RO	R\$	13.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	21.600,00	R\$	12.200,00	R\$	129.000,00	R\$	-	R\$	-
765	PE Guajara-Mirim	RO	R\$	15.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	10.000,00	R\$	22.500,00	R\$	28.800,00	R\$	-	R\$	-
768	ESEC Mujica e Serra dos Três Irmãos	RO	R\$	13.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	3.200,00	R\$	8.900,00	R\$	20.800,00	R\$	28.000,00	R\$	-
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	R\$	13.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	3.500,00	R\$	6.200,00	R\$	28.800,00	R\$	28.000,00	R\$	-
774	PE Serra dos Reis	RO	R\$	13.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	18.000,00	R\$	21.200,00	R\$	64.800,00	R\$	-	R\$	-
775	RESEX estadual Rio Cautário	RO	R\$	15.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	11.200,00	R\$	43.200,00	R\$	-	R\$	-
777	RESEX Rio Preto Jacundá	RO	R\$	13.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	27.600,00	R\$	8.600,00	R\$	165.000,00				
939	PE Chandless	AC	R\$	489.680,56	R\$	-	R\$	-	R\$	3.631,56	R\$	6.070,11	R\$	1.661,80	R\$	1.635,31	R\$	-
981	RDS Amanã	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	438.000,00
985	RDS Cujubim	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	18.600,00
986	RDS Mamirauá	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	1.211.400,00
987	RDS Piagaçu Purus	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	533.400,00
988	RDS Rio Amapá	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	8.491,33	R\$	248.900,86
989	RDS UACARI	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	189.600,00
990	RDS Uatumã	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	169.200,00
991	RESEX Catua Ipixuna	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	129.000,00
1004	MOSAICO do Apui	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	8.491,33	R\$	18.500,86
1006	PE Rio Negro Setor Sul/Gestao integrada com RDS Puranga Conquista	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	188.400,00
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	R\$	114.029,14	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1021	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	PA	R\$	257.954,49	R\$	-	R\$	-	R\$	7.611,72	R\$	30.165,19	R\$	41.181,58	R\$	-	R\$	871.305,13
1033	REBIO Maicuru	PA	R\$	128.358,77	R\$	-	R\$	-	R\$	707,28	R\$	4.863,32	R\$	783,35	R\$	-	R\$	95.305,59
1034	ESEC Grão Pará	PA	R\$	208.172,52	R\$	-	R\$	-	R\$	707,28	R\$	4.863,32	R\$	4.518,84	R\$	-	R\$	95.305,59

1487	PE Cantão	TO	R\$ 213.087,16	R\$ -	R\$ 117.925,00	R\$ 41.584,82	R\$ 30.500,97	R\$ 3.982,00	R\$ 26.438,09	R\$ 54.000,00
1495	PE Corumbiara	RO	R\$ 15.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.200,00	R\$ 25.000,00	R\$ 35.000,00	
1506	RESEX Rio Gregório	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 112.200,00
1518	RESEX Rio Cajari	ICMBio	R\$ 491.017,87	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.888,28	R\$ 19.025,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 283.538,41
1573	RDS do Juma	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.491,33	R\$ 290.300,86
1606	RESEX Medio Purus	ICMBio	R\$ 99.705,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 55.610,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 182.416,27
1626	PN Nascentes o Lago Jari	ICMBio	R\$ 306.816,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.288,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 415.232,71
1628	RESEX Rio Ituxi	ICMBio	R\$ 91.542,14	R\$ -	R\$ -	R\$ 72.416,75	R\$ 729,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1633	PARNA Mapinguari	ICMBio	R\$ 942.784,67	R\$ -	R\$ 21.600,00	R\$ 21.087,45	R\$ 59.435,75	R\$ -	R\$ 8.800,00	R\$ 339.245,85
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	R\$ 201.423,44	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.902,71
1730	RDS Rio Negro	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 381.000,00
1732	RDS Igapó-Açu	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.491,33	R\$ 18.500,86
1733	RESEX Canutama	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.491,33	R\$ 18.500,86
1736	PE do Matupiri/ Gestão integrada com RDS Matupiri	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1810	RESEX Renascer	ICMBio	R\$ 105.958,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.227,65	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT	R\$ 291.706,12	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1901	PE Cristalino	MT	R\$ 261.052,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.731,90	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1977	RDS do Rio Madeira	AM	R\$ 114.029,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.491,33	R\$ 641.900,86
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3132	Resex Mocopajuba/Bloco Mocopajuba	ICMBio	R\$ 327.651,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.595,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.712,00	R\$ 136.862,31
<b>Total</b>			<b>R\$ 30.657.987,73</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 158.400,00</b>	<b>R\$ 1.558.149,96</b>	<b>R\$ 676.153,25</b>	<b>R\$ 1.404.314,30</b>	<b>R\$ 7.820.446,44</b>	<b>R\$ 19.099.880,20</b>

Continuação...

Categoria de Despesas										
ID	Unidade de Conservação	Órgão Gestor	Material de consumo e Alimentação	Capacitação e requalificação	Fiscalização	Compensação	TOTAL	TOTAL NÃO SALARIAL		
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	R\$ 513,43	R\$ 416,50		R\$ -	R\$ 179.829,75	R\$ 75.824,27		
49	PN Anavilhanas	ICMBio	R\$ 446,18	R\$ 535,10		R\$ -	R\$ 1.020.149,52	R\$ 288.594,35		
56	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	R\$ 4.938,20	R\$ 535,15		R\$ -	R\$ 108.690,31	R\$ 5.473,35		
57	ESEC Maraca	ICMBio	R\$ 521,83	R\$ 2.876,22		R\$ -	R\$ 862.291,94	R\$ 33.347,61		
58	ESEC Maracá-Jipioca	ICMBio	R\$ 15.140,97	R\$ 2.962,45		R\$ 157.479,16	R\$ 1.367.150,08	R\$ 712.910,10		
60	Esec Niquiá	ICMBio	R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ 648.649,23	R\$ 63.407,89		
67	ESEC Jari	ICMBio	R\$ 12.731,24	R\$ -		R\$ 263.590,69	R\$ 985.824,10	R\$ 909.708,11		
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	R\$ 3.881,02	R\$ 535,10		R\$ -	R\$ 287.459,07	R\$ 10.974,88		
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ 379.032,17	R\$ -		
136	PARNA Amazônia	ICMBio	R\$ -	R\$ 535,10		R\$ -	R\$ 881.345,58	R\$ 322.161,81		
149	PN Serra do Divisor	ICMBio	R\$ 1.494,89	R\$ 416,50		R\$ -	R\$ 249.199,01	R\$ 57.930,77		
151	PN Serra do Pardo	ICMBio	R\$ 1.006,24	R\$ 833,00		R\$ -	R\$ 610.165,48	R\$ 361.199,53		
169	PN Cabo Orange	ICMBio	R\$ 5.104,49	R\$ 2.309,40		R\$ 12.610,63	R\$ 1.232.229,00	R\$ 505.308,14		
173	PN Jaú	ICMBio	R\$ 2.530,75	R\$ -		R\$ -	R\$ 1.677.315,22	R\$ 766.309,27		
179	PN Viruá	ICMBio	R\$ 20.582,79	R\$ 5.676,75		R\$ -	R\$ 6.145.139,78	R\$ 5.300.305,94		
187	PN Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	R\$ -	R\$ 2.309,40		R\$ 32.817,36	R\$ 1.316.878,24	R\$ 945.168,36		
188	PN Serra da Cutia	ICMBio	R\$ 1.805,16	R\$ -		R\$ -	R\$ 1.412.424,90	R\$ 1.236.283,82		
189	PN Serra da Mocidade	ICMBio	R\$ 4.283,57	R\$ -		R\$ -	R\$ 635.038,00	R\$ 137.042,15		
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	R\$ 28.912,74	R\$ 2.844,50		R\$ -	R\$ 1.202.972,00	R\$ 825.535,44		
207	REBIO Gurupi	ICMBio	R\$ 54.564,94	R\$ 6.093,25		R\$ -	R\$ 1.567.244,23	R\$ 959.539,74		
208	REBIO Jaru	ICMBio	R\$ 12.202,19	R\$ 4.618,80		R\$ -	R\$ 3.163.456,36	R\$ 1.194.168,83		
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	R\$ 9.298,80	R\$ 3.631,05		R\$ 4.619,93	R\$ 3.662.568,40	R\$ 2.880.081,20		

210	REBIO Trombetas	ICMBio	R\$ 8.000,00	R\$ 1.486,70	R\$ -	R\$ 690.299,92	R\$ 163.721,67
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 432.707,13	R\$ 67.455,49
213	REBIO Uatumã	ICMBio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 971.160,31	R\$ 306.170,02
216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	R\$ -	R\$ 1.070,20	R\$ 3.115,95	R\$ 359.518,12	R\$ 229.561,96
218	RDS Itatupã_Baquiá	ICMBio	R\$ 1.500,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 98.751,08	R\$ 52.224,69
220	RESEX Auati Parana	ICMBio	R\$ 1.478,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 361.307,83	R\$ 126.921,00
221	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	R\$ 1.322,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 423.656,56	R\$ 314.014,24
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	R\$ 13.088,44	R\$ 2.309,40	R\$ -	R\$ 1.184.169,17	R\$ 276.545,07
227	Resex Marinha Maracanã/Bloco Maracanã	ICMBio	R\$ 91.274,08	R\$ 951,60	R\$ -	R\$ 954.895,96	R\$ 240.136,64
230	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 402.452,64	R\$ 125.442,69
232	RESEX Cazumba-Iracema	ICMBio	R\$ 26.237,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 316.561,53	R\$ 139.950,06
235	RESEX Médio Juruá	ICMBio	R\$ 72.504,45	R\$ 713,00	R\$ -	R\$ 427.363,38	R\$ 331.164,77
238	RESEX do Rio Cautário	ICMBio	R\$ 4.398,51	R\$ -	R\$ -	R\$ 777.433,65	R\$ 300.116,39
239	RESEX Rio Jutai	ICMBio	R\$ 3.299,39	R\$ -	R\$ -	R\$ 92.540,29	R\$ 3.299,39
241	RESEX Ipau Anilzinho	ICMBio	R\$ 3.023,58	R\$ 416,50	R\$ -	R\$ 73.016,49	R\$ 31.115,65
242	RESEX Capanã Grande	ICMBio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 364.069,05	R\$ 271.539,21
244	RESEX Mapua	ICMBio	R\$ 2.012,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 91.073,84	R\$ 48.475,71
256	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	R\$ 4.301,10	R\$ -	R\$ -	R\$ 534.324,90	R\$ 327.526,23
257	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	R\$ 10.685,59	R\$ -	R\$ -	R\$ 301.256,65	R\$ 81.571,88
258	RESEX Riozinho do Anfriso	ICMBio	R\$ -	R\$ 1.129,50	R\$ -	R\$ 287.218,26	R\$ 61.532,34
259	Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns	ICMBio	R\$ 7.884,72	R\$ 2.844,50	R\$ -	R\$ 1.120.940,84	R\$ 419.680,96
260	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	R\$ 2.009,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 230.839,21	R\$ 107.281,08
264	PN Rio Novo	ICMBio	R\$ -	R\$ 1.129,50	R\$ -	R\$ 312.388,34	R\$ 132.176,26
267	PN Jamanxim	ICMBio	R\$ -	R\$ 4.559,50	R\$ 10.847,17	R\$ 815.909,03	R\$ 289.583,76
273	RESEX Arioca pruanã	ICMBio	R\$ 2.856,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 304.232,02	R\$ 77.329,20
274	RESEX Alto tarauaca	ICMBio	R\$ 1.682,98	R\$ 1.129,50	R\$ -	R\$ 229.622,33	R\$ 49.823,75

279	RESEX Cururupe	ICMBio	R\$ 3.067,27	R\$ 535,10	R\$ -	R\$ 496.640,27	R\$ 170.785,95
280	RESEX Rio Iriri	ICMBio	R\$ -	R\$ 1.129,50	R\$ -	R\$ 155.339,68	R\$ 48.326,47
281	PN Juruena	ICMBio	R\$ 3.208,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.344.877,80	R\$ 370.142,45
282	RESEX Terra Grandre	ICMBio	R\$ 1.502,78	R\$ -	R\$ -	R\$ 208.194,03	R\$ 46.864,57
283	RESEX Rio Unini	ICMBio	R\$ 55.035,42	R\$ 535,10	R\$ -	R\$ 429.747,23	R\$ 80.357,78
284	PN Campos Amazônicos	ICMBio	R\$ 47.172,60	R\$ 5.676,75	R\$ -	R\$ 1.066.970,03	R\$ 208.505,78
285	RESEX Arapixi	ICMBio	R\$ 3.765,76	R\$ 1.664,60	R\$ -	R\$ 236.144,60	R\$ 169.383,10
292	RDS do Iratapuru	AP	R\$ -	R\$ 7.008,49	R\$ -	R\$ 348.032,77	R\$ 90.466,97
448	PE Serra Ricardo Franco	MT				R\$ 310.174,25	R\$ 21.101,29
451	ESEC Rio Ronuro	MT				R\$ 423.407,11	R\$ 25.887,95
455	PE Igarapes do Juruena	MT				R\$ 323.032,74	R\$ 7.635,49
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT				R\$ 318.078,50	R\$ 10.453,38
470	PE Xingu	MT				R\$ 336.036,60	R\$ 46.251,98
764	ESEC Samuel	RO	R\$ 1.200,00	R\$ 35.000,00		R\$ 212.500,00	R\$ 199.000,00
765	PE Guajara-Mirim	RO	R\$ 1.350,00	R\$ 126.000,00		R\$ 204.150,00	R\$ 188.650,00
768	ESEC Mujica e Serra dos Três Irmãos	RO	R\$ 1.200,00	R\$ 25.000,00		R\$ 100.600,00	R\$ 87.100,00
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	R\$ 1.200,00	R\$ 18.200,00		R\$ 99.400,00	R\$ 85.900,00
774	PE Serra dos Reis	RO	R\$ 1.200,00	R\$ 15.000,00		R\$ 133.700,00	R\$ 120.200,00
775	RESEX estadual Rio Cautário	RO	R\$ 1.300,00	R\$ 15.000,00		R\$ 86.200,00	R\$ 70.700,00
777	RESEX Rio Preto Jacundá	RO	R\$ 1.200,00	R\$ 84.000,00		R\$ 299.900,00	R\$ 286.400,00
939	PE Chandles	AC	R\$ 4.639,83	R\$ -	R\$ -	R\$ 507.319,17	R\$ 17.638,61
981	RDS Amanã	AM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 552.029,14	R\$ 438.000,00
985	RDS Cujubim	AM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 132.629,14	R\$ 18.600,00
986	RDS Mamirauá	AM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.325.429,14	R\$ 1.211.400,00
987	RDS Piagaçu Purus	AM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 647.429,14	R\$ 533.400,00
988	RDS Rio Amapá	AM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 371.421,33	R\$ 257.392,19

989	RDS UACARI	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	303.629,14	R\$	189.600,00		
990	RDS Uatumã	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	283.229,14	R\$	169.200,00		
991	RESEX Catua Ipixuna	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	243.029,14	R\$	129.000,00		
1004	MOSAICO do Apui	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	141.021,33	R\$	26.992,19		
1006	PE Rio Negro Setor Sul/Gestao integrada com RDS Puranga Conquista	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	302.429,14	R\$	188.400,00		
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	114.029,14	R\$	-		
1021	PE Serra dos Martirios/Andorinhas	PA	R\$	8.483,17	R\$	-	R\$	-	R\$	1.216.701,28	R\$	958.746,79		
1033	REBIO Maicuru	PA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	230.018,31	R\$	101.659,54		
1034	ESEC Grão Pará	PA	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	313.567,55	R\$	105.395,03		
1487	PE Cantão	TO	R\$	4.805,87	R\$	17.052,33	R\$	38.762,91	R\$	-	R\$	17.000,00	R\$	565.139,15
1495	PE Corumbiara	RO	R\$	1.000,00					R\$	89.700,00	R\$	74.200,00		
1506	RESEX Rio Gregório	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	226.229,14	R\$	112.200,00		
1518	RESEX Rio Cajari	ICMBio	R\$	1.549,76	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	820.019,96	R\$	329.002,09
1573	RDS do Juma	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	412.821,33	R\$	298.792,19		
1606	RESEX Medio Purus	ICMBio	R\$	2.839,45	R\$	535,10	R\$	-	R\$	-	R\$	341.106,72	R\$	241.400,82
1626	PN Nascentes o Lago Jari	ICMBio	R\$	1.003,15	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	753.340,35	R\$	446.523,86
1628	RESEX Rio Ituxi	ICMBio	R\$	31.713,87	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	196.401,76	R\$	104.859,62
1633	PARNA Mapinguari	ICMBio	R\$	11.982,94	R\$	5.676,75	R\$	-	R\$	-	R\$	1.410.613,41	R\$	467.828,74
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	R\$	1.002,47	R\$	3.083,10	R\$	-	R\$	-	R\$	249.411,72	R\$	47.988,28
1730	RDS Rio Negro	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	495.029,14	R\$	381.000,00		
1732	RDS Igapó-Açu	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	141.021,33	R\$	26.992,19		
1733	RESEX Canutama	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	141.021,33	R\$	26.992,19		
1736	PE do Matupiri/ Gestão integrada com RDS Matupiri	AM	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	114.029,14	R\$	-		
1810	RESEX Renascer	ICMBio	R\$	1.001,46	R\$	416,50	R\$	-	R\$	-	R\$	108.604,05	R\$	2.645,61
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT							R\$	291.706,12	R\$	-		

1901	PE Cristalino	MT						R\$ 267.784,21	R\$ 6.731,90
1977	RDS do Rio Madeira	AM	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 764.421,33	R\$ 650.392,19
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3132	Resex Mocupajuba/Bloco Mocupajuba	ICMBio	R\$ 252.832,78	R\$ 535,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 745.189,41	R\$ 417.537,60
<b>Total</b>			<b>R\$ 877.971,16</b>	<b>R\$ 81.664,26</b>	<b>R\$ 318.200,00</b>	<b>R\$ 485.080,89</b>	<b>R\$ 63.138.248,19</b>	<b>R\$ 32.480.260,46</b>	

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL**

Presidente:

**MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER  
LULIA**

**MINISTÉRIO DO MEIO  
AMBIENTE**

Ministro:

**JOSÉ SARNEY FILHO**

Secretário de Biodiversidade:

**JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA COSTA**

**DEPARTAMENTO DE ÁREAS  
PROTEGIDAS**

Diretor:

**WARWICK DO AMARAL  
MANFRINATO**

**PROGRAMA ÁREAS  
PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA –  
ARPA**

Coordenador:

**THIAGO GIL BARRETO BARROS**

**MINISTÉRIO DO MEIO  
AMBIENTE**

Anexo 1 – SEPN 505 Norte, Bloco B,  
Brasília, DF

CEP: 70730-542

Tel.: +55 (61) 2028-2559

Consultor:

**EDEGAR BERNARDES SILVA**

Revisão:

**RENATA CAROLINA GATTI**

**THIAGO GIL BARRETO BARROS**

Julho de 2017



**ARPA**

Programa Areas Protegidas da Amazônia